

# HABITACIDADE

HABITAÇÃO E CIDADE, UM DIREITO DE TODOS.  
Siderópolis - SC

Acadêmica: **Jesley Adrieli Savaris**  
Orientador: **Rodrigo Fabrício Kerber**

## A DINÂMICA CONTEMPORÂNEA

Moradia é muito mais que um abrigo, é um lugar de constituição de vida; moradia é um direito, direito de igualdade, direito social; é parte da formação do meio ambiente urbano; o pilar fundamental para consolidação do direito à cidade.

Entretanto, as áreas urbanas de hoje são concebidas como fragmentadas; demarcadas pela desigualdade e desconexão socioespacial; pela inacessibilidade e consequentemente, pelo distanciamento desta cidade; resultado de comportamentos sociais, especulação imobiliária e políticas públicas urbanas.

Historicamente, a questão habitacional resultou em diversas dessas políticas, bem como programas; localizados em regiões periféricas, longe de equipamentos públicos; característicos de um massivo processo de reprodução da moradia, renegando a qualidade urbanístico-arquitetônica e desarticulando a habitação da cidade.

## O CASO EM QUESTÃO

Siderópolis, a cidade onde moro, mostra-se inserida neste contexto; à medida que se distancia do núcleo colonizador - a praça -, a vida urbana e a qualidade dos espaços públicos vão se escazeando; as ocupações irregulares e a falta de infraestrutura vem à tona; o tecido urbano vai perdendo coesão;

O problema ocorre desde a formação histórica, justo entre as áreas mais consolidadas; onde se encontram todos os programas habitacionais; onde as carências urbanas de acessibilidade, infraestrutura e equipamento são reforçadas; onde seu caráter desigual dificulta sua integração socioespacial.



01. Assentamentos precários localizados na margem da ferrovia em Siderópolis destacados pela autoconstrução. (Autoria)

Dessa forma, o estudo e a proposição de alternativas para confrontar o problema habitacional se faz necessário; assim, restabelecer as relações espaciais, bem como a integração do tecido urbano são o foco deste trabalho, com ênfase na habitação articulada à cidade.

### OBJETIVO GERAL

Desenvolver um anteprojeto de **habitação de interesse social** a partir da **costura da malha** urbana de Siderópolis, a fim de promover a **qualificação socioespacial** de seus distintos ambientes urbanos.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Revisar as diversas escalas de abordagem na peça urbana, com o propósito de **refletir a respeito do individual-coletivo** no âmbito urbano e habitacional.

Desenvolver um projeto de **habitação de interesse social** que viabilize as condições de permanência dos moradores no bairro, bem como assegurar futuras ocupações regulares.



Mapa conceitual do jogo de escalas. Fonte: Google Maps, adaptado pela autora.

## A CIDADE DE SIDERÓPOLIS

O município de Siderópolis situa-se na Região Sul do Brasil, no Estado de Santa Catarina, pertencente a microrregião de Criciúma e à Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC).

Possui uma área territorial de 261,66km² sendo grande parte destinada a áreas de Proteção Ambiental. A população total é de 12.998 habitantes (IBGE, 2010), sendo que 77,3% localiza-se no perímetro urbano.

A cidade de Siderópolis, localiza-se a Leste do município, onde sua topografia é propícia ao desenvolvimento urbano. Ali, formou-se a partir de dois eixos estruturadores, sendo a praça e a igreja matriz o núcleo inicial.

Com a chegada da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e a instalação das vilas operárias, fez com que a mancha urbana se fragmentasse. Contudo, apesar da conurbação dos núcleos em 1990, visualmente, a desconexão continuou até os dias de hoje.

## A PRODUÇÃO HABITACIONAL X A QUESTÃO HABITACIONAL DA CIDADE

Siderópolis, recebeu três conjuntos habitacionais, financiados pelo Estado, com o objetivo de mitigar o déficit do município. Entretanto, nota-se que a (re)produção habitacional na cidade, é expressada por um modelo mínimo aplicável a qualquer lugar, como pode ser visto em diversas regiões do Brasil.

Além disso, observa-se que todos os programas foram implantados no miolo da cidade, unificando a malha urbana existente. Porém, é visível a carência de espaços públicos, infraestrutura adequada, ou até mesmo equipamentos coletivos nessa região, o que enfraquece a vida urbana e impossibilita o acesso à cidade.

Todavia, analisando a situação habitacional, entende-se que o município ainda apresenta um déficit de aproximadamente 7%, composto por famílias morando em situações de risco, bolsões de pobreza e áreas invadidas, como é o caso dos assentamentos precários mapeados.

No mapa ao lado, observa-se que estas ocupações se encontram em áreas de domínio público, devido a sua proximidade com a Ferrovia Tereza Cristina. Além disso, uma grande área territorial destinada às indústrias, acaba ocultando e enclausurando o assentamento em questão.

Dessa forma, entende-se que essas famílias se encontram em situação de vulnerabilidade social, se fazendo necessário um estudo para viabilizar sua relocação, bem como, a mitigação dessa ocupação espontânea em áreas frágeis do município.



Mapa conceitual da produção habitacional e assentamentos precários. Fonte: Google Maps, adaptado pela autora.

## « NÓS MOLDAMOS AS CIDADES, E ELAS NOS MOLDAM. »

Jan Gehl

## LEITURA URBANA recorte de análise

Adotado o recorte de análise entre os núcleos mais consolidados, percebe-se que a cidade se encontra entre dois eixos importantes, a SC-445 que serve de acesso à cidade e ligação aos municípios vizinhos, e a Ferrovia Tereza Cristina, utilizada exclusivamente para escoar o carvão.

Além disso, outra via de grande importância é a Avenida Porfírio Feltrin, pois faz a ligação física do núcleo colonizador ao núcleo de origem carbonífera, caracterizando-se como centralidade linear a se consolidar.

O miolo da malha urbana, por sua vez, não recebe nenhum tratamento viário específico, apesar de que analisando o mapa, é observado um zigue-zague de vias que se adequado facilitaria a mobilidade urbana.

## O JOGO DE ESCALAS

COMO COSTURAR?

A partir da síntese das características do recorte de análise, pode-se concluir que Siderópolis possui 3 problemáticas principais: um tecido urbano visualmente fragmentado, consequente da formação histórica dos núcleos; programas habitacionais pouco articulados à cidade e localizados justo no miolo onde ocorre essa fragmentação; e por fim, um déficit habitacional dado por assentamentos precários na beira dos trilhos da Ferrovia Tereza Cristina.

Meyer (2006) em "O urbanismo: entre a cidade e o território", sugere o conceito de "peça urbana" que é um "trecho de cidade no qual se estabelece um perímetro que será objeto de análise e de projeto urbano".

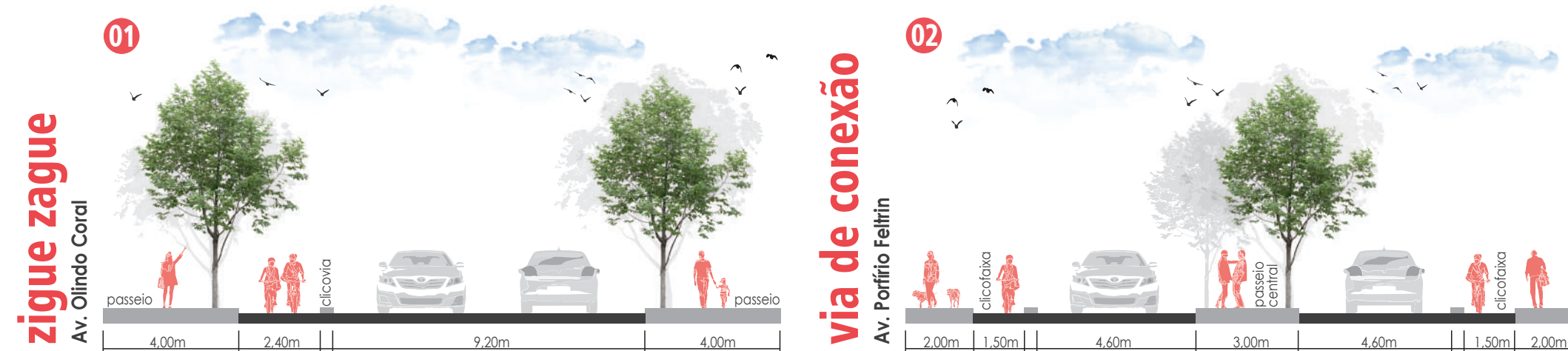
Além disso, a atividade de projeto deve iniciar-se pela *análise*, que definirá de forma *precisa e justificada* a peça para intervenção. E é indispensável estabelecer uma *relação clara das escalas* que se relacionam com a peça, com o objetivo de *articular e integrar* o tecido urbano como um todo.

Portanto, como forma de transformar esses cenários, foi proposto um Jogo de Escalas englobando dois esquemas viários, o *zigue-zague* e a *via de conexão*; afim de articular a produção habitacional existente e fortalecer a conexão urbana, bem como, configurar de forma precisa, a peça urbana responsável pela integração.

## A COSTURA URBANA

Qualificar as vias em escala humana!

## REQUALIFICAÇÃO VIÁRIA - CALÇADAS HUMANIZADAS - CICLOVIAS - FAIXA DE PEDESTRES



Assim, **costurada as peças**, promove-se a articulação entre **habitação e cidade**, incluindo as pessoas no **ambiente urbano** e consequentemente, se estabelece uma **melhor relação com a peça** urbana de intervenção.





# HABITACIDADE

HABITAÇÃO E CIDADE, UM DIREITO DE TODOS.

Acadêmica: **Jesley Adrieli Savaris**  
Orientador: **Rodrigo Fabrício Kerber**

## DELIMITAÇÃO DA PEÇA URBANA

A peça urbana selecionada, está localizada bem no miolo do recorte de análise, próximo aos conjuntos habitacionais produzidos pelo Estado e dos assentamentos mapeados. Além disso, a peça é composta por diversos terrenos, abrangendo ocupações precárias, na borda da Ferrovia Tereza Cristina e uma antiga empresa de móveis abandonada.

Encontram-se pouquíssimos equipamentos em seu entorno, mas destaca-se a fonte de renda das moradias, dada por um pequeno e inadequado espaço de reciclagem, e a Avenida Porfírio Feltrin, caracterizada por via de conexão entre os núcleos urbanos e centralidade linear à se consolidar.



02. Empresa de móveis abandonada no interior da peça urbana de intervenção. (Autoral)

## ASPECTOS GERAIS síntese de projeto

### O QUE É?

Esta intervenção, consiste num projeto de Habitação de Interesse Social, relocando pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Além disso, o programa prevê um crescimento demográfico no município, a fim de minimizar o déficit habitacional ao longo dos anos, bem como promover moradia adequada à todos.

### DO QUE DISPÕE?

Como forma de conexão do miolo à malha urbana, a proposta desempenha um papel de consolidar a centralidade linear. Assim, o programa baseia-se no tripé habitação - lazer - trabalho, apresentando uma variedade de tipologias habitacionais como forma de atender todos os usuários, bem como áreas comerciais e espaços livres de recreação.

### QUAIS OS USUÁRIOS?

A proposta pretende atingir uma grande variedade de usuários devido à multiplicidade de usos, atendendo desde os visitantes e funcionários dos comércios, até os moradores das habitações. Entretanto, como o projeto objetiva a relocação dos assentamentos mapeados, será englobado, principalmente, a caracterização desses usuários.

## DADOS GERAIS parâmetros urbanísticos

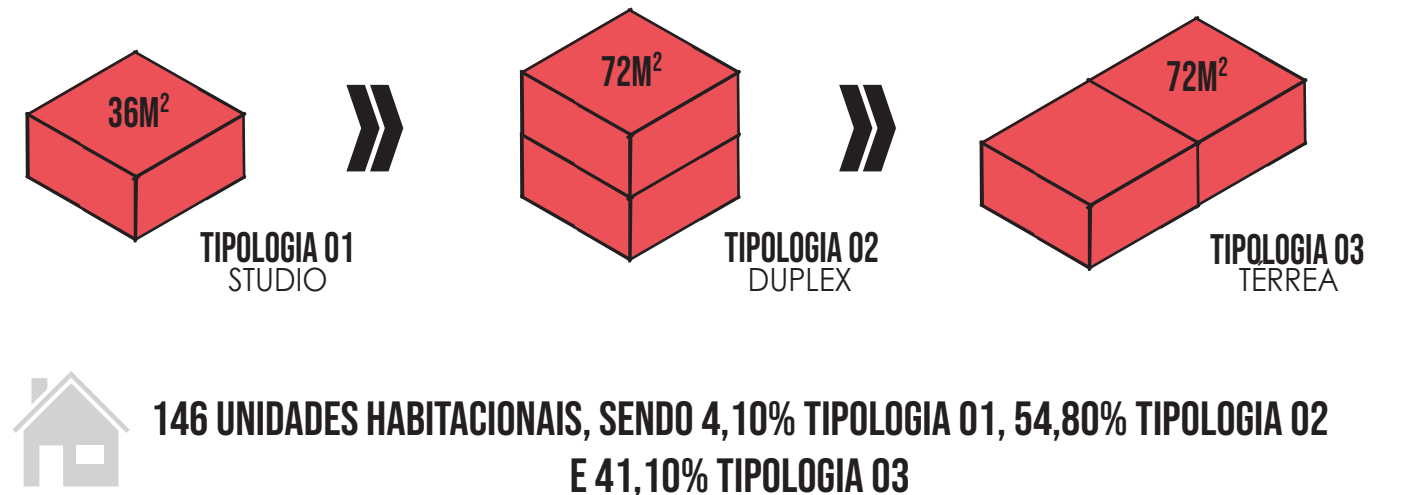
### ÁREA TOTAL DO TERRENO: 29 791,15m²

Afastamento Frontal: 4,00m  
Afastamento Lateral: 4,00m  
Faixa non aedificandi: 40,00m  
Densidade: 316hab/ha  
Nº de Habitantes: 632hab

### ÁREA DAS HABITAÇÕES: 20 000,00m²

**Indicados:**  
Índice de Aproveitamento (1,00): 2,00ha  
Taxa de ocupação (60%): 8 000,00m²  
Taxa de Infiltração (30%): 6 000,00m²  
**De projeto:**  
10 905,34m² (0,55)  
7 211,00m² (55%)  
6 630,00m² (34%)

MÓDULO HABITACIONAL



Mapa conceitual da delimitação da peça urbana. Fonte: Google Maps, adaptado pela autora.

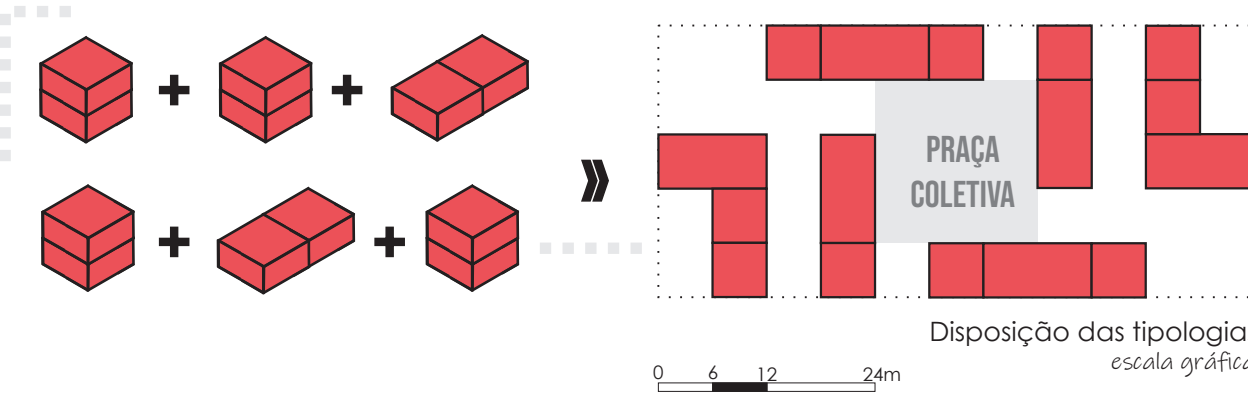
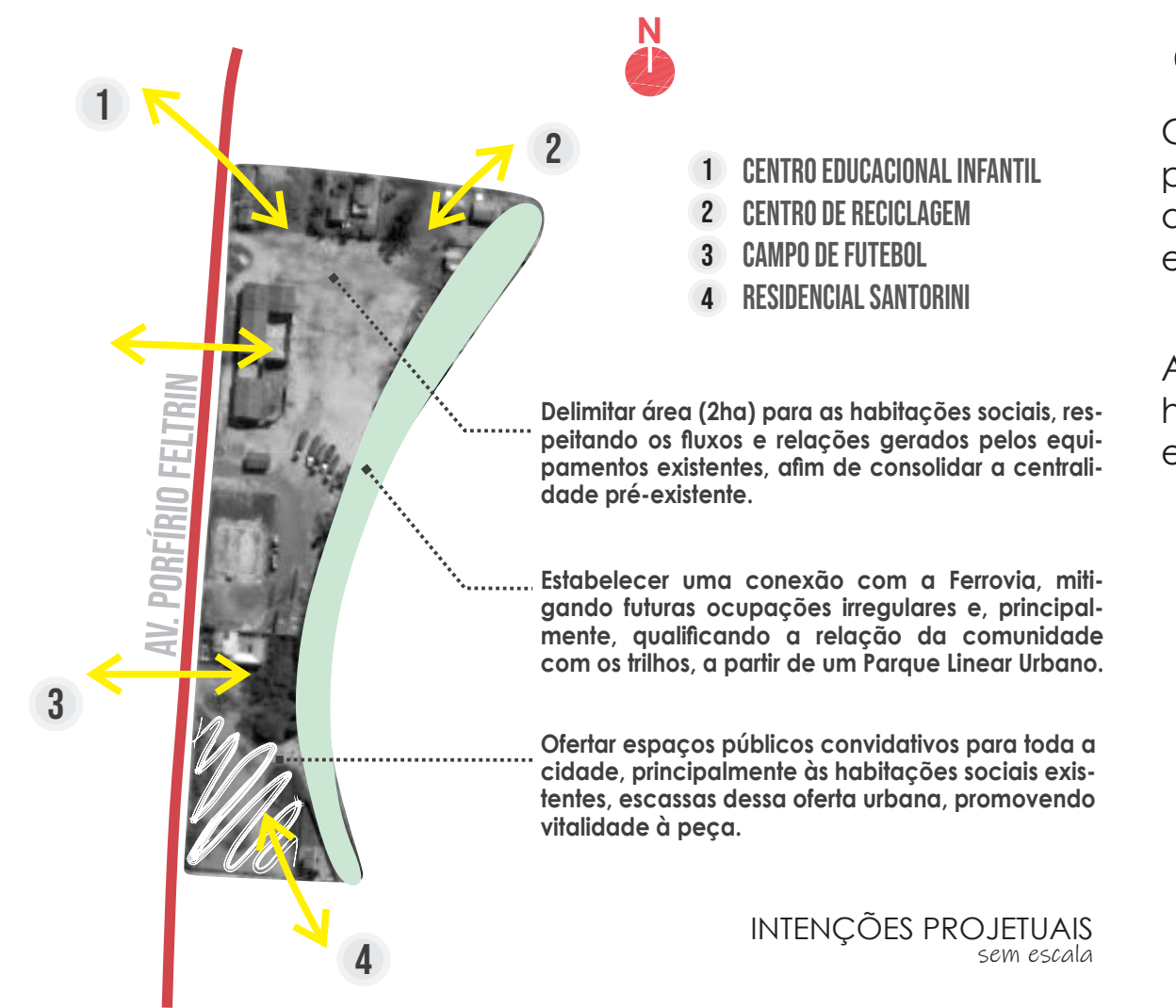
## INTENÇÕES PROJETOAIS peça urbana

Este projeto se apresenta de maneira à mitigar os impactos negativos da ocupação irregular nas bordas da Ferrovia, qualificando a densidade demográfica ao longo da Avenida Porfírio Feltrin.

Além disso, objetiva-se promover moradias e espaços livres adequados àqueles que necessitam, fortalecendo a identidade dos vínculos locais, característicos de assentamentos precários, a partir do conceito de:

LAÇO, subs. masc.

1. Não liso que, mais ou menos apertado, se desamarra facilmente;
2. Relação que se estabelece com outrem; união; vínculo; aliança [fig.]



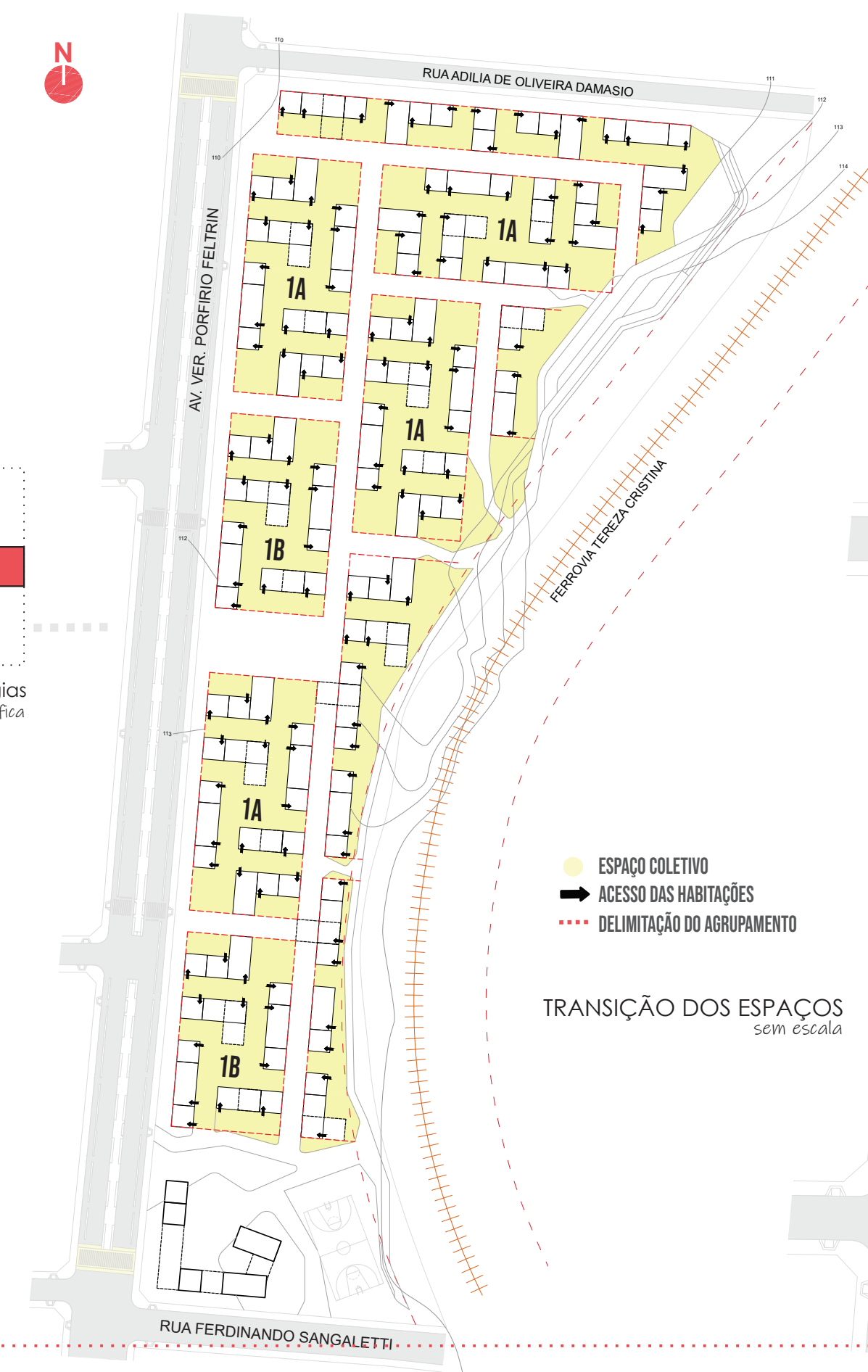
O módulo da unidade habitacional foi proposto a partir da definição de uma malha estrutural com dimensões que permitem um vão livre de 6 metros, assim, se aproximando de uma área geralmente utilizada em projetos habitacionais de baixa renda.

## « LAÇOS SOCIAIS »

### O PROJETO

Com foco no conceito de Laços Sociais, as tipologias foram dispostas de maneira a potencializar a identidade e a cultura local dos vínculos sociais, através de espaços coletivos que fortalecem essas relações entre os moradores: as praças coletivas.

A coletividade também é proposta por meio de varandas das habitações que conectam o interior ao exterior, bem como pelos espaços comuns da unidade de vizinhança.



### PROGRAMA DE NECESSIDADES DA PEÇA URBANA:

A partir das ações, internas e externas, define-se o seguinte programa:

#### PRIVADO/INTERNO

.Varanda/Hall  
.Sala de Estar  
.Cozinha  
.Área de Serviço  
.Banheiro  
.Dormitórios¹

#### COLETIVO/EXTERNO

.Horta Coletiva  
.Espaços de Lazer  
.Bicicletários

#### PÚBLICO

.Parque Linear  
.Praça Pública  
.Feira Livre  
.Equipamento Público

¹Flexibilidade de uso para comércio nas tipologias localizadas na borda da Av. Porfírio Feltrin.

A estrutura do programa estabelecido, baseia-se na análise das atividades realizadas nos assentamentos precários, já que estes são os usuários primordiais do projeto. Assim, tem-se como objetivo em transformar essas ações cotidianas em elementos estruturadores dos espaços na peça urbana.

#### CENTRO COMUNITÁRIO: 576,00m²

**Administração**  
.Recepção  
.Sala de Reuniões  
.Lavabo

#### Funcionários

.Estar Comum  
.Sanitários  
.Depósito de Materiais

#### Módulo Esportivo

.Local para Atividades  
.Academia  
.Quadra Poliesportiva  
.Sanitários  
.Vestuário

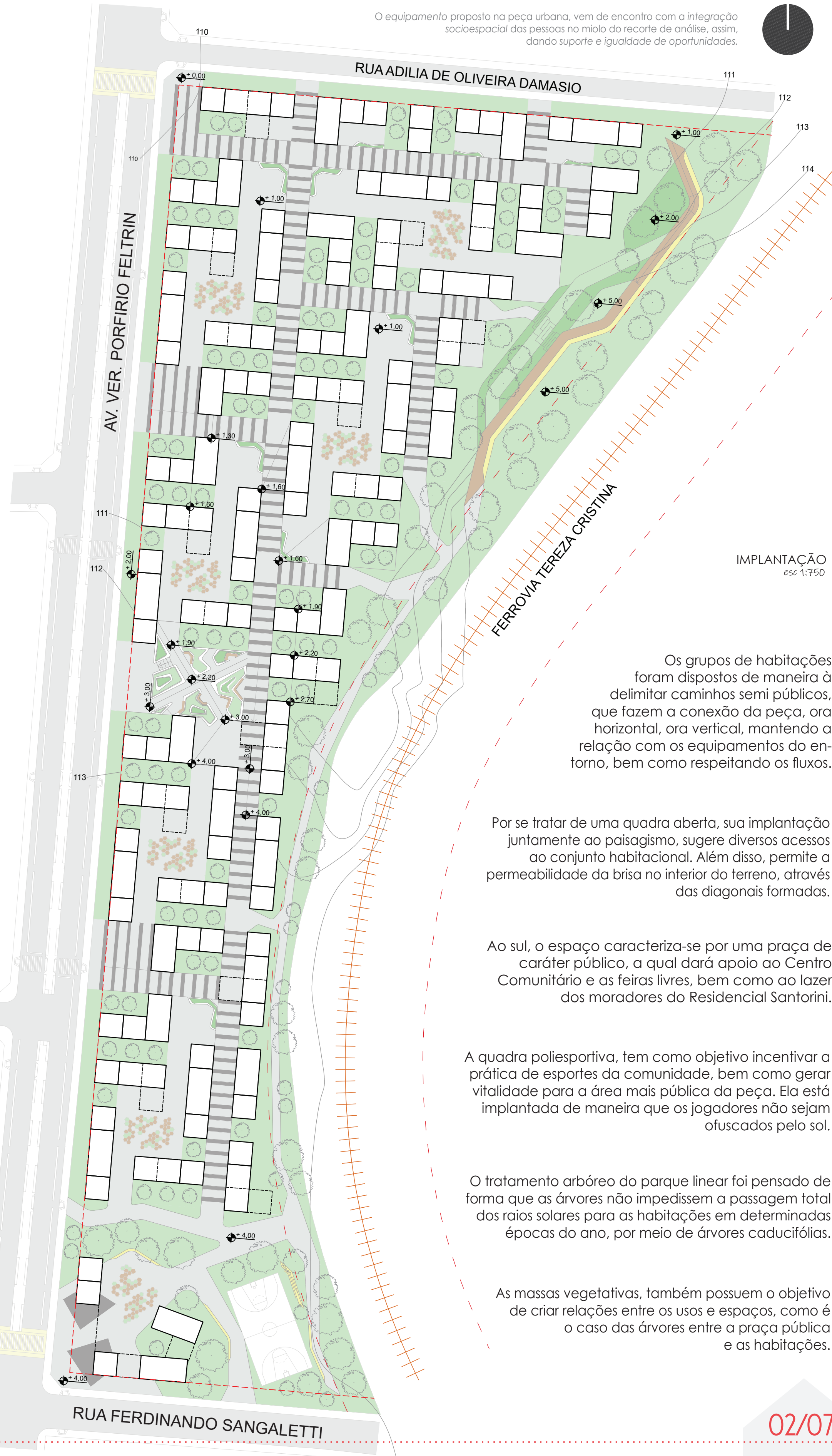
#### Cantina

.Atendimento  
.Cozinha

#### Módulo Educacional e Cultural

.Ateliê de Culinária  
.Sala de Aula  
.Sala de Dança  
.Sala de Artesanato  
.Sala de Pintura  
.Auditório  
.Brinquedoteca

O equipamento proposto na peça urbana, vem de encontro com a integração socioespacial das pessoas no miolo do recorte de análise, assim, dando suporte e igualdade de oportunidades.



Os grupos de habitações foram dispostos de maneira à delimitar caminhos semi públicos, que fazem a conexão da peça, ora horizontal, ora vertical, mantendo a relação com os equipamentos do entorno, bem como respeitando os fluxos.

Por se tratar de uma quadra aberta, sua implantação juntamente ao paisagismo, sugere diversos acessos ao conjunto habitacional. Além disso, permite a permeabilidade da brisa no interior do terreno, através das diagonais formadas.

Ao sul, o espaço caracteriza-se por uma praça de caráter público, a qual dará apoio ao Centro Comunitário e as feiras livres, bem como ao lazer dos moradores do Residencial Santorini.

A quadra poliesportiva, tem como objetivo incentivar a prática de esportes da comunidade, bem como gerar vitalidade para a área mais pública da peça. Ela está implantada de maneira que os jogadores não sejam ofuscados pelo sol.

O tratamento arbóreo do parque linear foi pensado de forma que as árvores não impedissem a passagem total dos raios solares para as habitações em determinadas épocas do ano, por meio de árvores caducifólias.

As massas vegetativas, também possuem o objetivo de criar relações entre os usos e espaços, como é o caso das árvores entre a praça pública e as habitações.



# HABITACIDADE

HABITAÇÃO E CIDADE, UM DIREITO DE TODOS.

Acadêmica: **Jesley Adrieli Savaris**  
Orientador: **Rodrigo Fabricio Kerber**

## UNIDADES HABITACIONAIS

As habitações foram alinhadas aos afastamentos frontais, conformando a peça e abrindo os olhares para a rua, e dispostas de maneira que permitissem a maior mesclagem de tipologias, assim, gerando diversidade ao conjunto habitacional proposto.

Além disso, seus acessos são voltados ao interior da peça urbana, e intercalados entre uma unidade e outra, evitando ficarem frente e a frente, dando mais privacidade às unidades.

Os ventos passeiam por todo o conjunto habitacional, devido a permeabilidade da implantação.

Os telhados das unidades habitacionais do tipo duplex, são dedicados às caixas d'água, assim, permitindo uma pressurização adequada.

Já os telhados das unidades térreas, ora se destinam às ampliações das unidades laterais (duplex), ora fortalecem a coletividade, através de espaços de permanência e lazer.

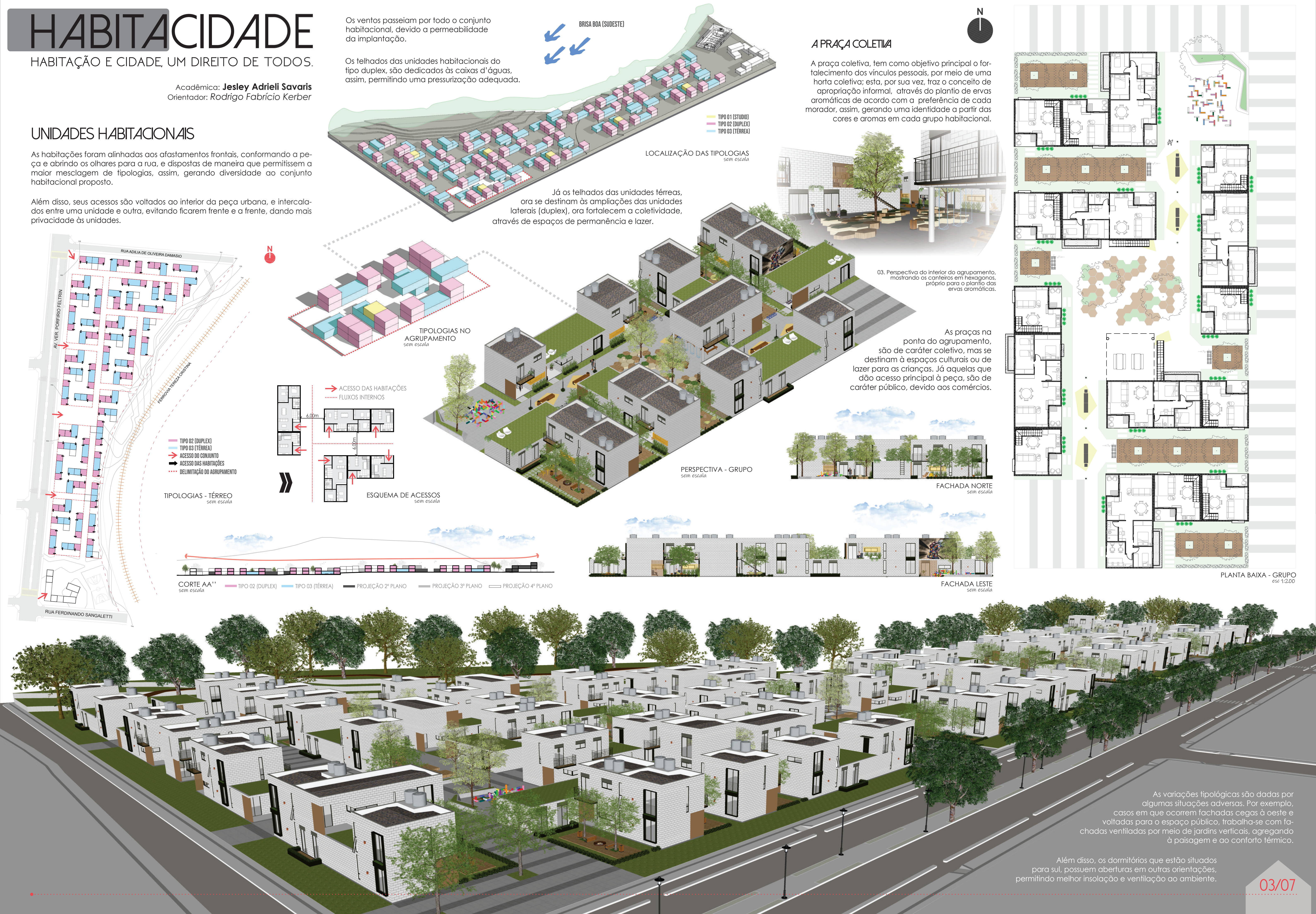
## A PRAÇA COLETIVA

A praça coletiva, tem como objetivo principal o fortalecimento dos vínculos pessoais, por meio de uma horta coletiva; esta, por sua vez, traz o conceito de apropriação informal, através do plantio de ervas aromáticas de acordo com a preferência de cada morador, assim, gerando uma identidade a partir das cores e aromas em cada grupo habitacional.

As praças na ponta do agrupamento, são de caráter coletivo, mas se destinam à espaços culturais ou de lazer para as crianças. Já aquelas que dão acesso principal à peça, são de caráter público, devido aos comércios.

As variações tipológicas são dadas por algumas situações adversas. Por exemplo, casos em que ocorrem fachadas cegas à oeste e voltadas para o espaço público, trabalha-se com fachadas ventiladas por meio de jardins verticais, agregando à paisagem e ao conforto térmico.

Além disso, os dormitórios que estão situados para sul, possuem aberturas em outras orientações, permitindo melhor insolação e ventilação ao ambiente.





# HABITACIDADE

HABITAÇÃO E CIDADE, UM DIREITO DE TODOS.

Acadêmica: **Jesley Adrieli Savaris**  
Orientador: **Rodrigo Fabrício Kerber**

## Tipologia 01 - Studio

### 1 DORMITÓRIO - SUPERIOR

A habitação é baseada no perfil familiar inicial composto por 2 pessoas, porém, sabendo que a mesma poderá crescer, flexibiliza-se a tipologia à uma ampliação superior (esquema ao lado).

#### PROGRAMA E DIMENSIONAMENTO DA HABITAÇÃO

##### Área Útil da Tipologia 01 (m²):

Cozinha e Jantar.....14,85m²  
Estar e Dormitório.....10,15m²  
BWC Social.....3,64m²  
Varanda.....4,48m²

##### Área Útil da Tipologia 01 - com ampliação (m²):

Cozinha.....9,83m²  
Estar e Jantar.....15,17m²  
BWC Social.....3,64m²  
Varanda.....4,48m²  
Escritório.....5,14m²  
Sacada.....2,16m²

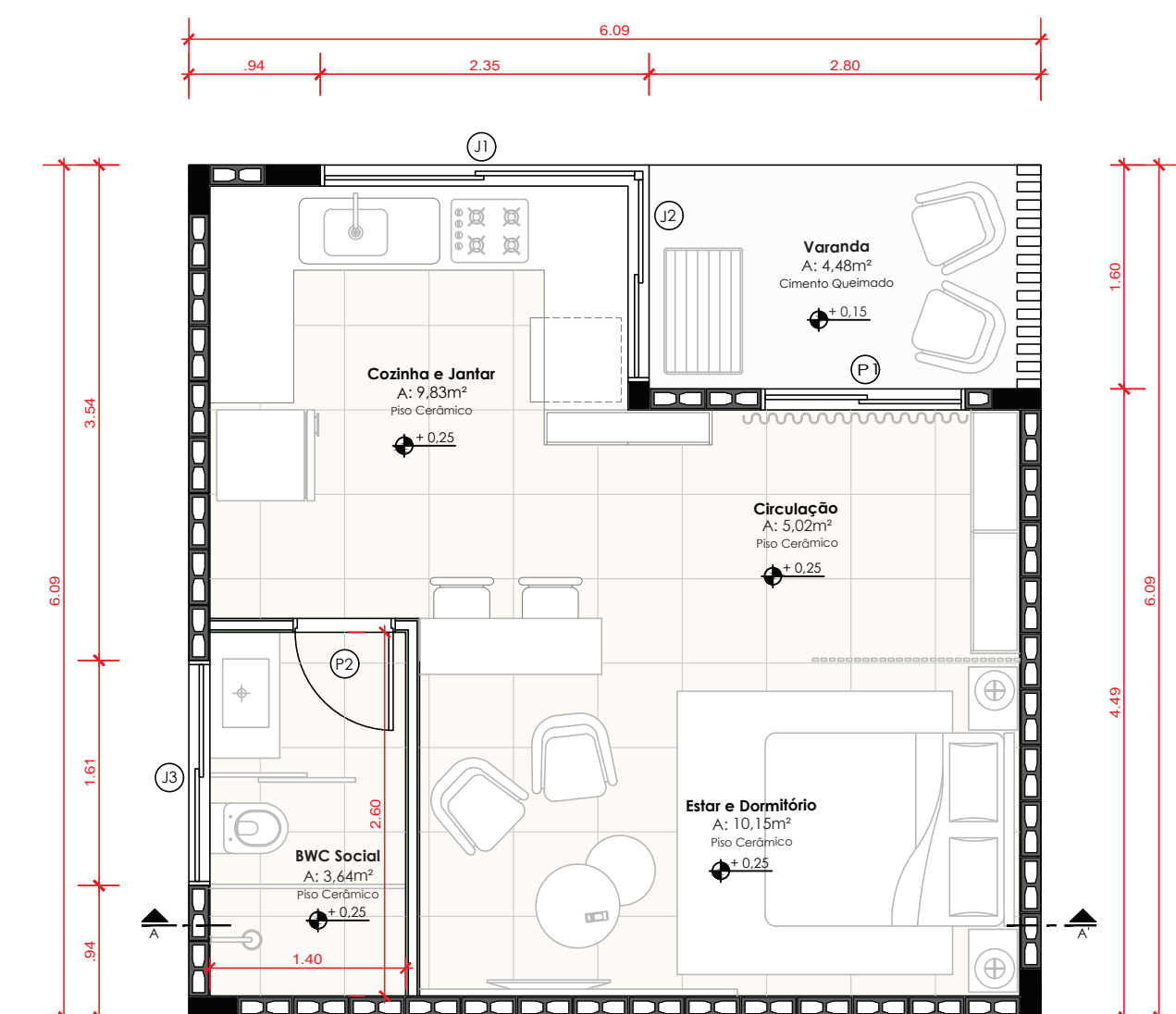
##### Área Útil Total (m²): 33,12m²

Área Construída (m²): 37,08m²

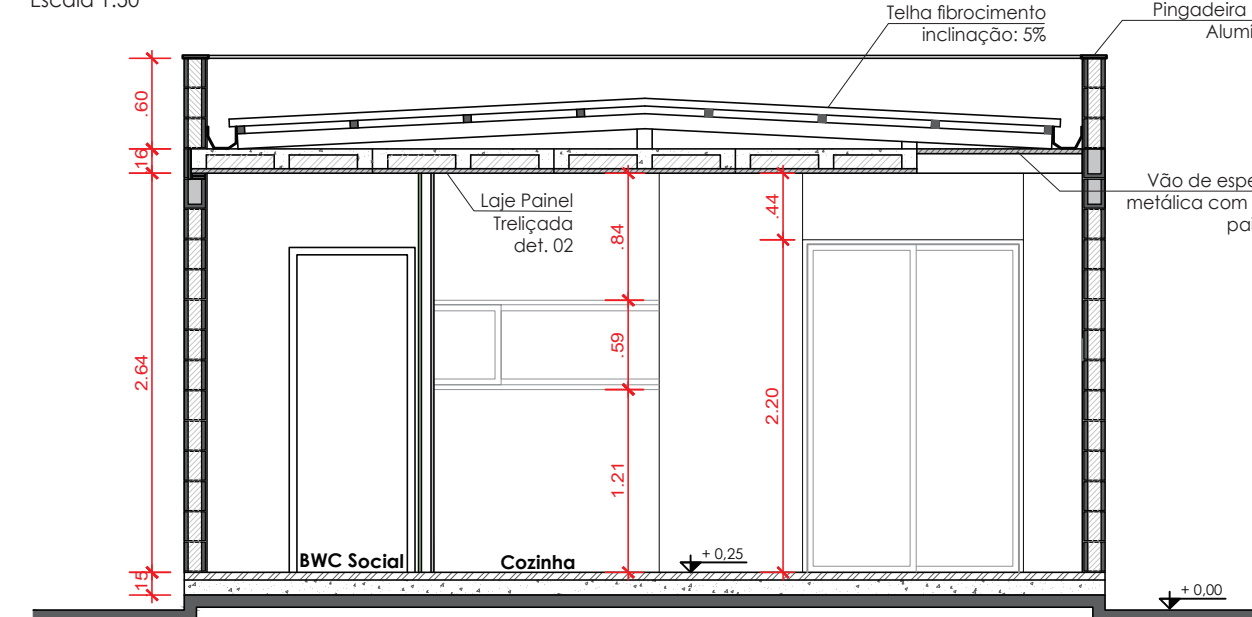
##### Área Útil Total (m²): 64,15m²

Área Construída (m²): 76,53m²

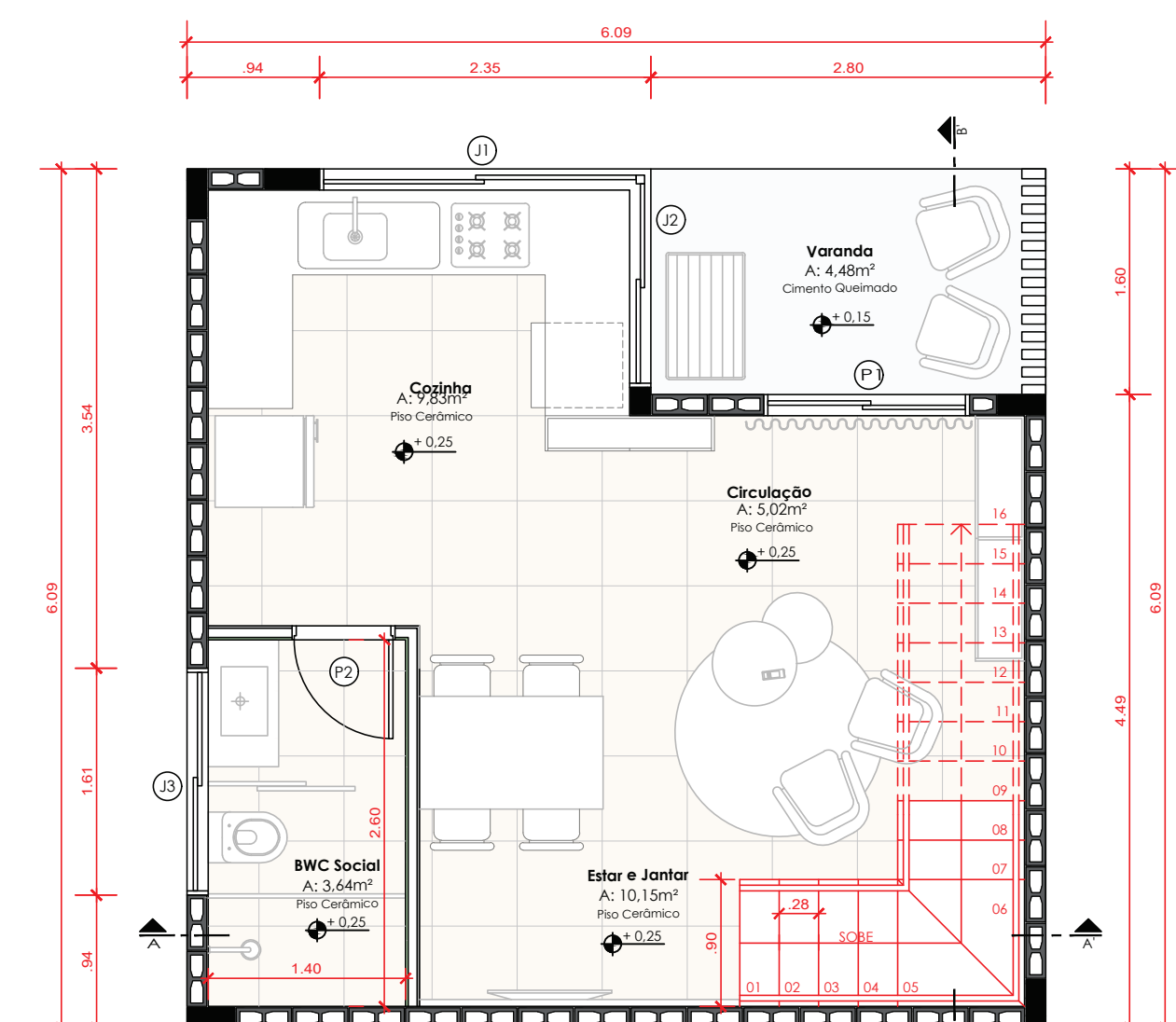
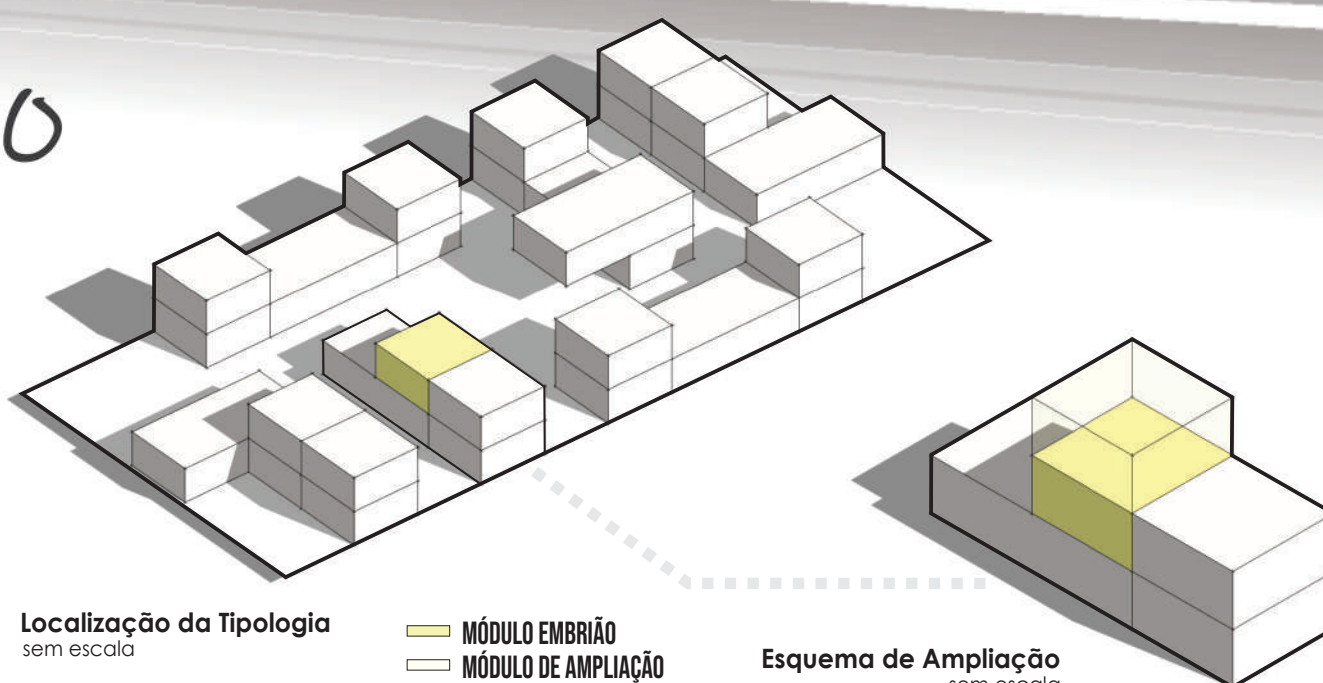
## PLANTA BAIXA LAYOUT ESCALA 1:50



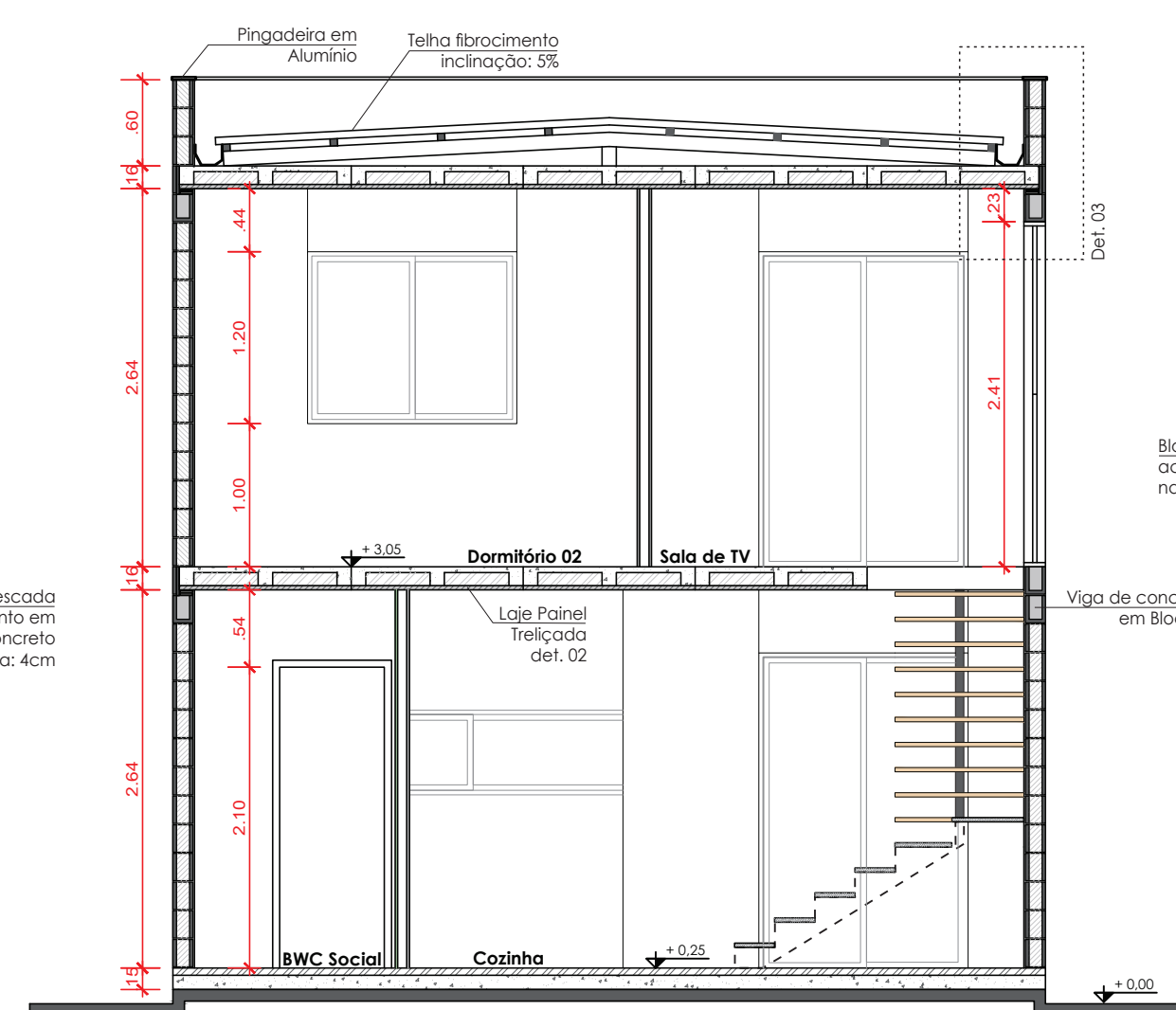
Planta Baixa Inicial - 1º PVTO  
Escala 1:50



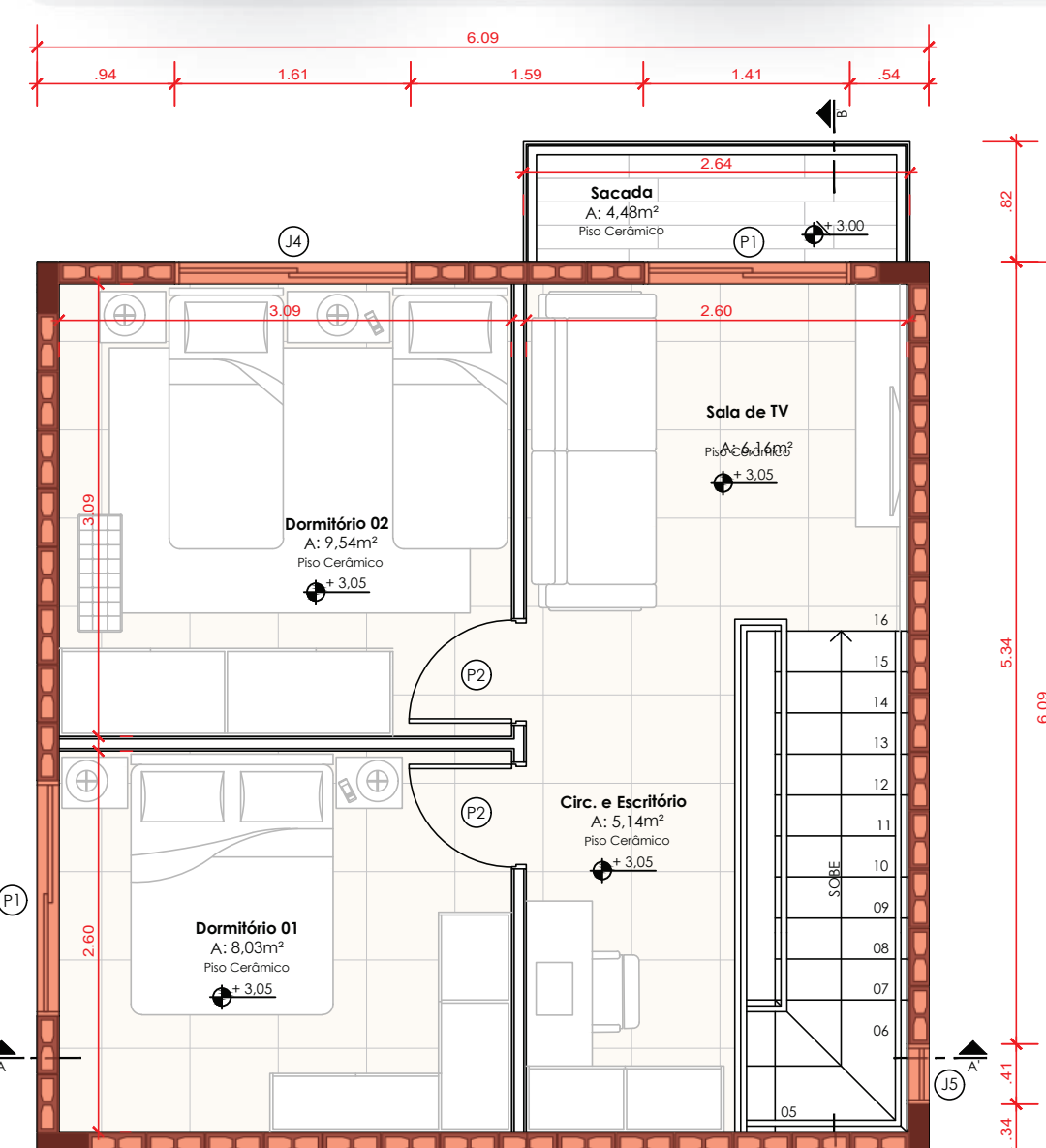
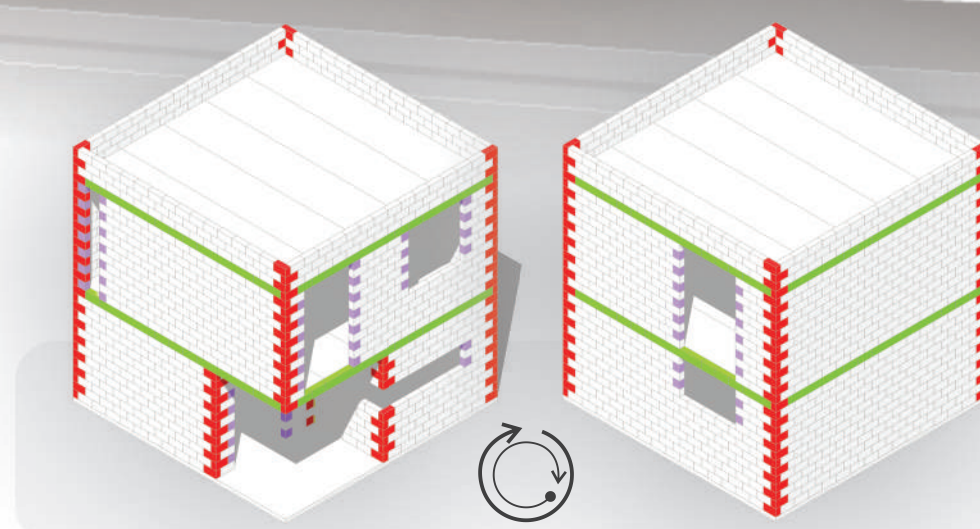
Corte AA' - Inicial escala 1:50



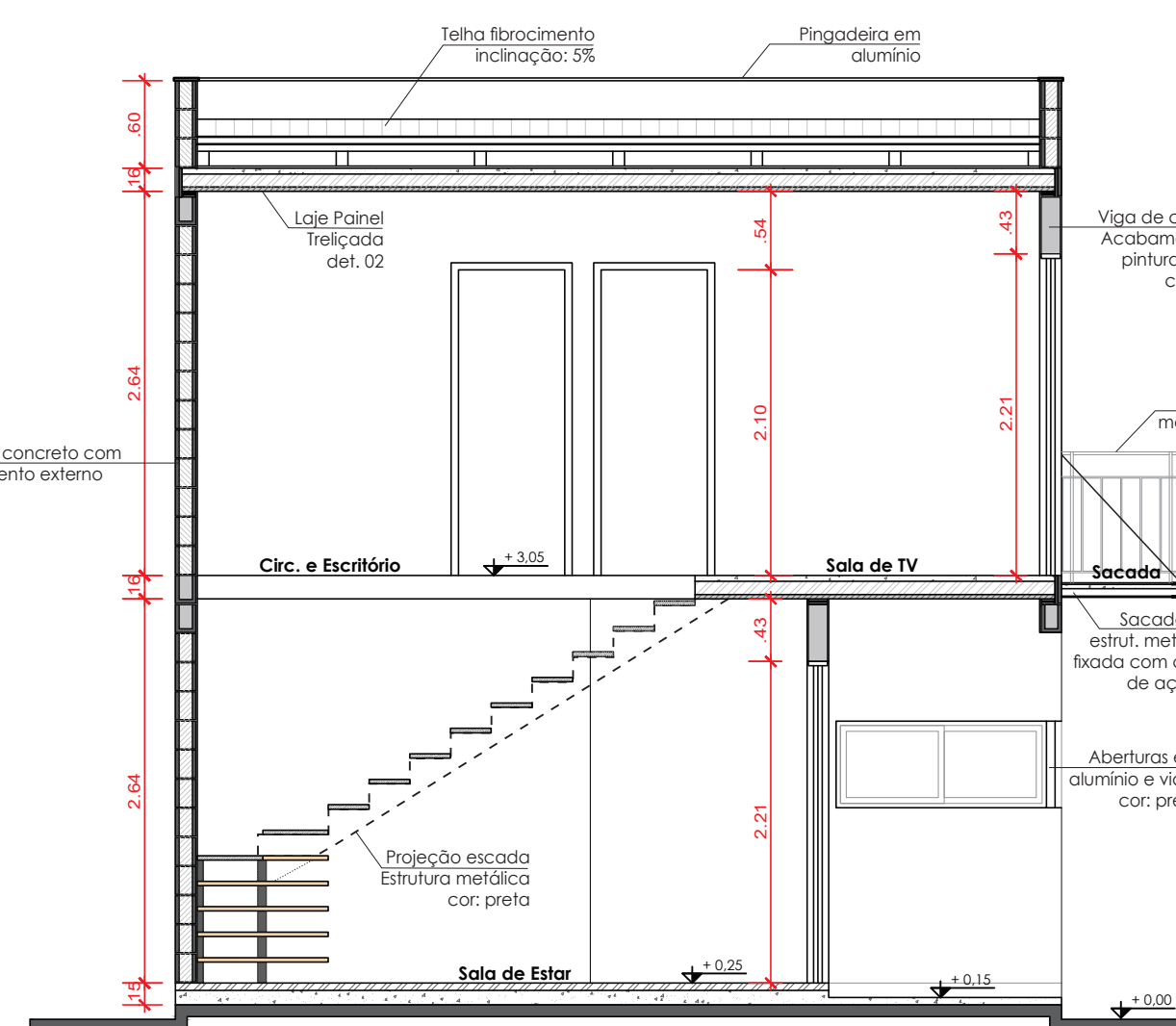
Planta Baixa 1º PVTO - com ampliação  
Escala 1:50



Corte AA' - com ampliação escala 1:50



Planta Baixa 2º PVTO - com ampliação  
Escala 1:50



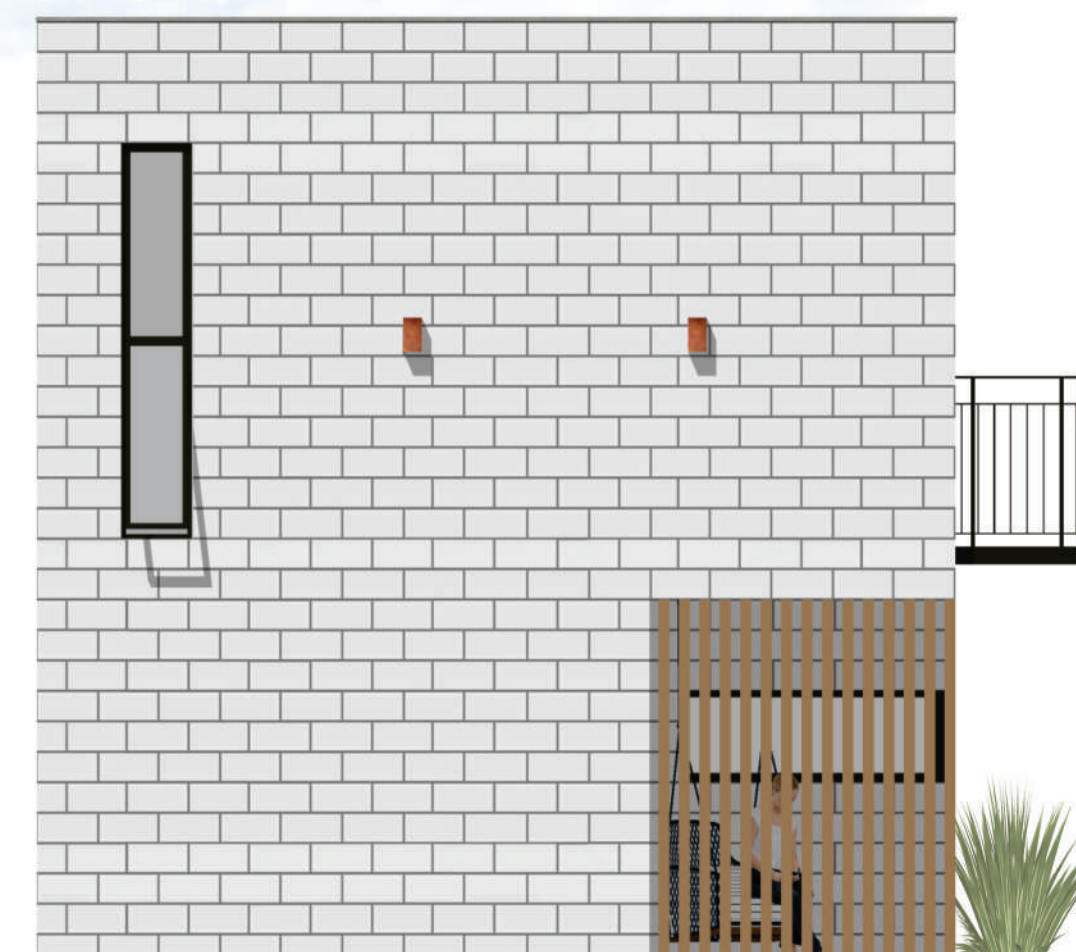
Corte BB' - com ampliação escala 1:50

#### ALVENARIA ESTRUTURAL COM BLOCO DE CONCRETO - FAMÍLIA 39

□ Bloco Inteiro (14x19x39cm)	□ Meio Bloco (14x19x19cm)
■ Bloco de Ligação (14x19x34cm)	■ Bloco Compensador (14x19x4cm)
■ Canaleta em J (14x19x39cm)	■ Laje Pannel Treliçada (600x120cm)



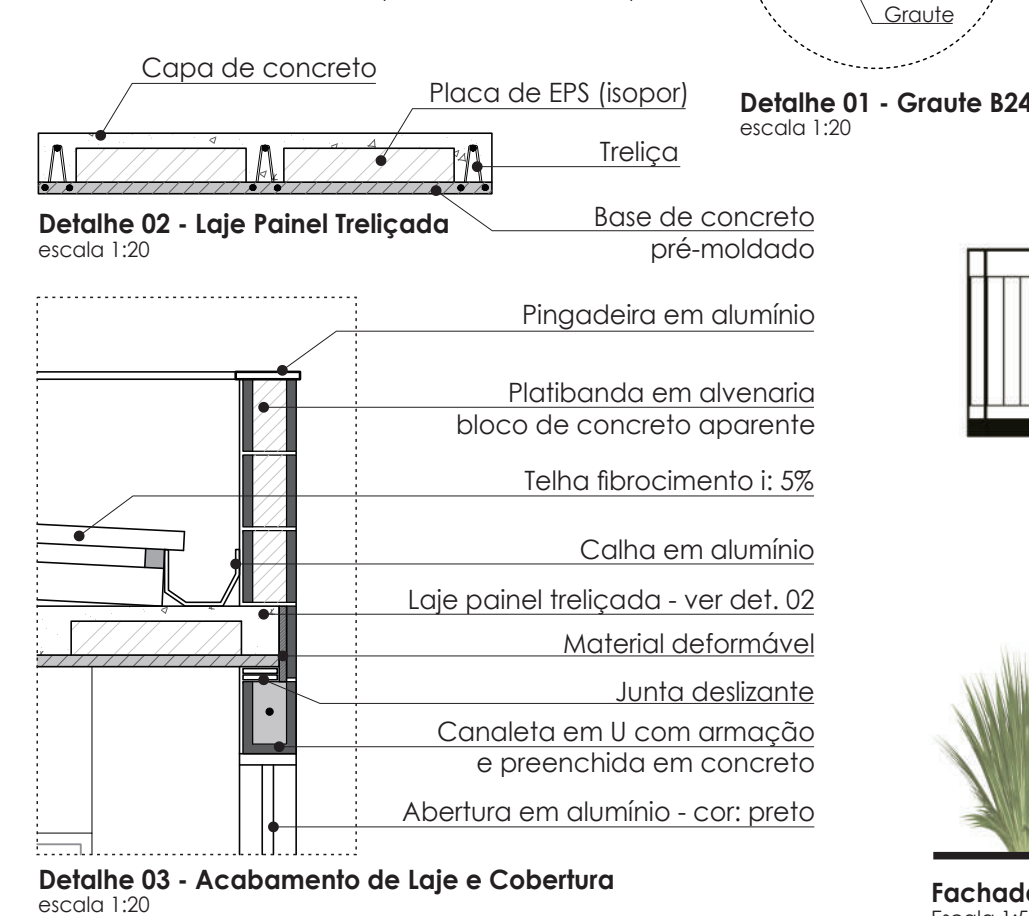
Fachada Frontal - com ampliação  
Escala 1:50



Fachada Lateral Esquerda - com ampliação  
Escala 1:50

#### LEGENDA:

■ Blocos Estratégicos - ver det. 01  
■ Bloco B34  
■ Bloco B39  
■ Bloco B19  
Nota: considerar blocos estruturais para alvenaria de todas paredes.



Fachada Lateral Direita - com ampliação  
Escala 1:50



# HABITACIDADE

HABITAÇÃO E CIDADE, UM DIREITO DE TODOS.

Acadêmica: **Jesley Adrieli Savaris**  
Orientador: **Rodrigo Fabrício Kerber**

## Tipologia 02 - Duplex

### 2 DORMITÓRIOS - TÉRREO

A habitação é baseada no perfil familiar inicial, composto por 3 pessoas, porém, *algumas* tipologias podem ser flexibilizadas à uma ampliação lateral (esquema ao lado), abrigando mais moradores.

#### PROGRAMA E DIMENSIONAMENTO DA HABITAÇÃO

##### Área Útil da Tipologia 01 - sem ampliação (m²):

Cozinha e Jantar.....	12,58m²	Dormitório 01.....	10,10m²
Sala de Estar.....	7,19m²	Dormitório 02.....	6,78m²
Varanda.....	4,48m²	Circulação e Escritório.....	7,28m²
BWC Social.....	4,30m²	Sacada.....	2,16m²

##### Área Útil Total (m²): 52,55m²

##### Área Construída (m²): 76,32m²

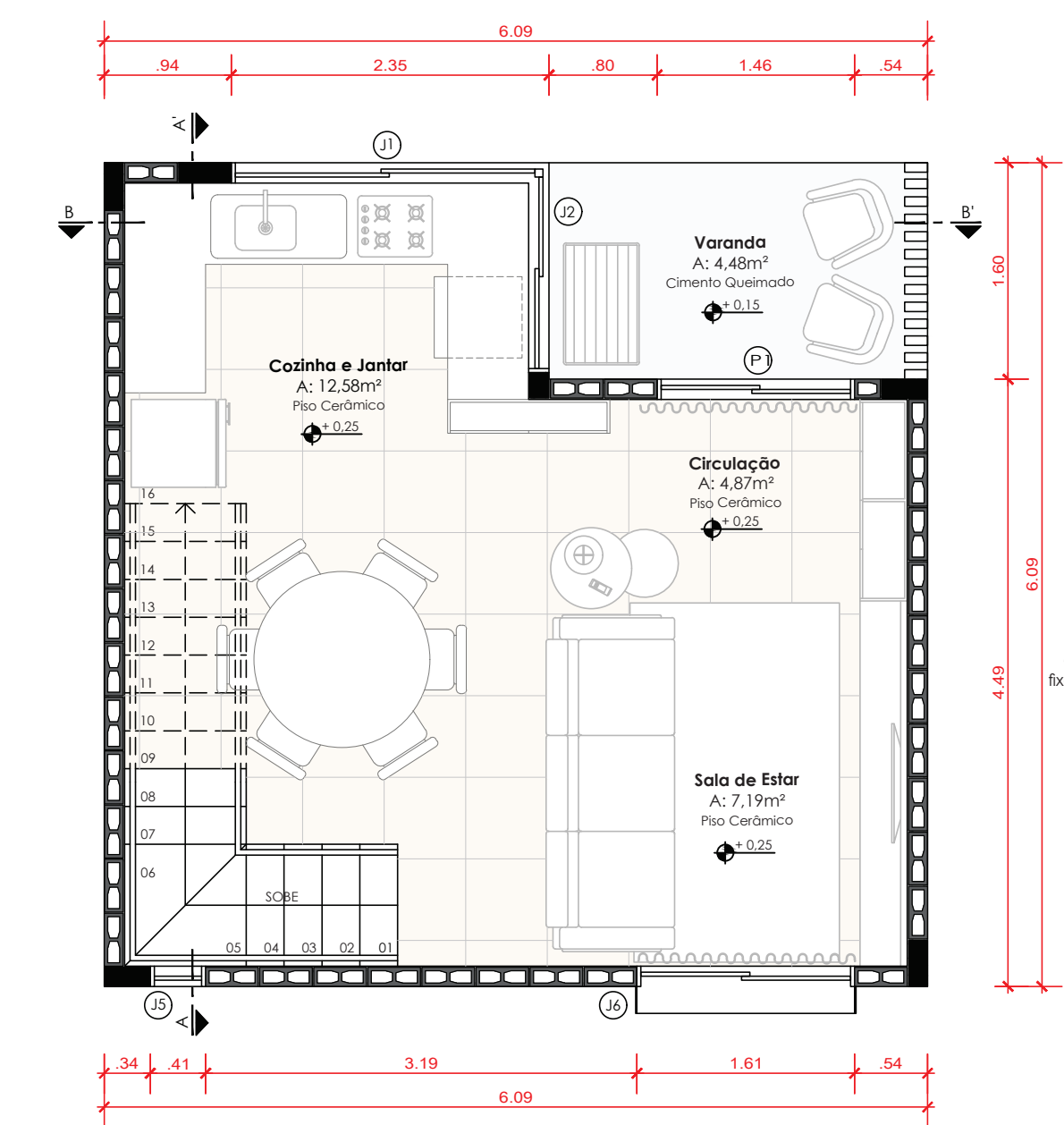
##### Área Útil da Tipologia 01 - com ampliação (m²):

Cozinha e Jantar.....	12,58m²	Dormitório 01.....	10,10m²
Sala de Estar.....	7,19m²	Dormitório 02.....	6,78m²
Varanda.....	4,48m²	Dormitório 03.....	6,78m²
BWC Social.....	4,30m²	Sala de TV.....	6,78m²
Circulação e Escritório.....	7,28m²	Sacada.....	2,16m²

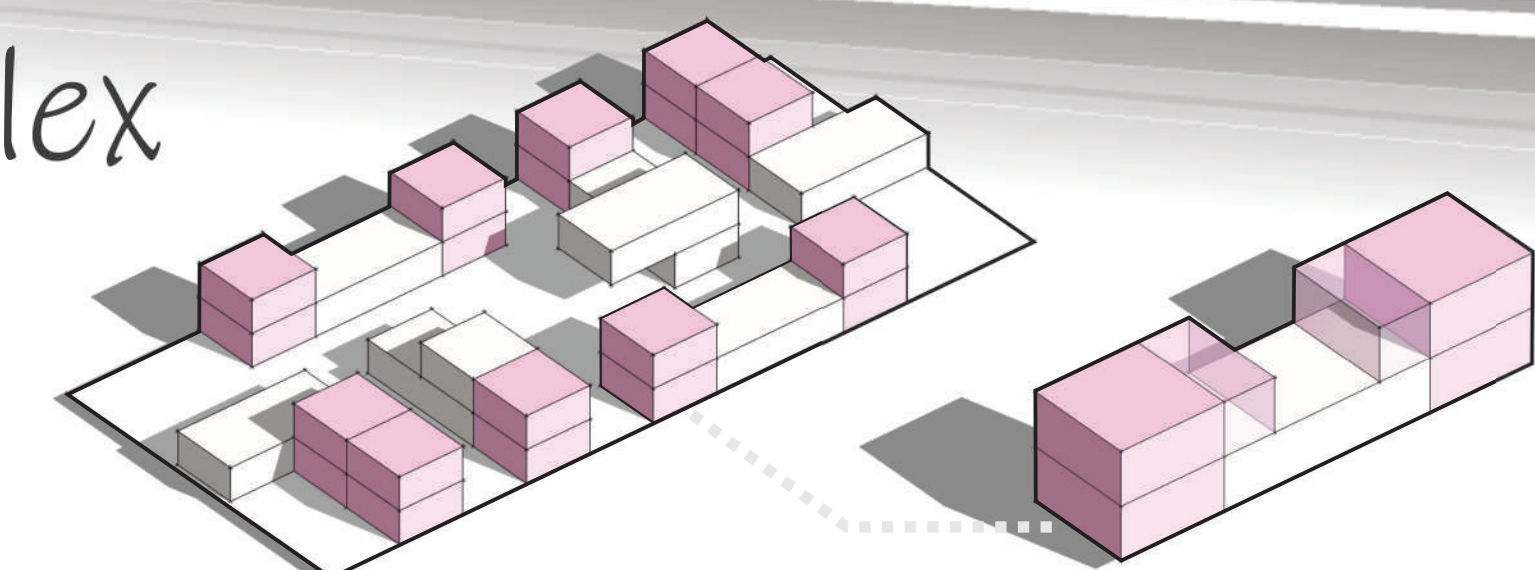
##### Área Útil Total (m²): 70,57m²

##### Área Construída (m²): 96,66m²

## PLANTA BAIXA LAYOUT ESCALA 1:50

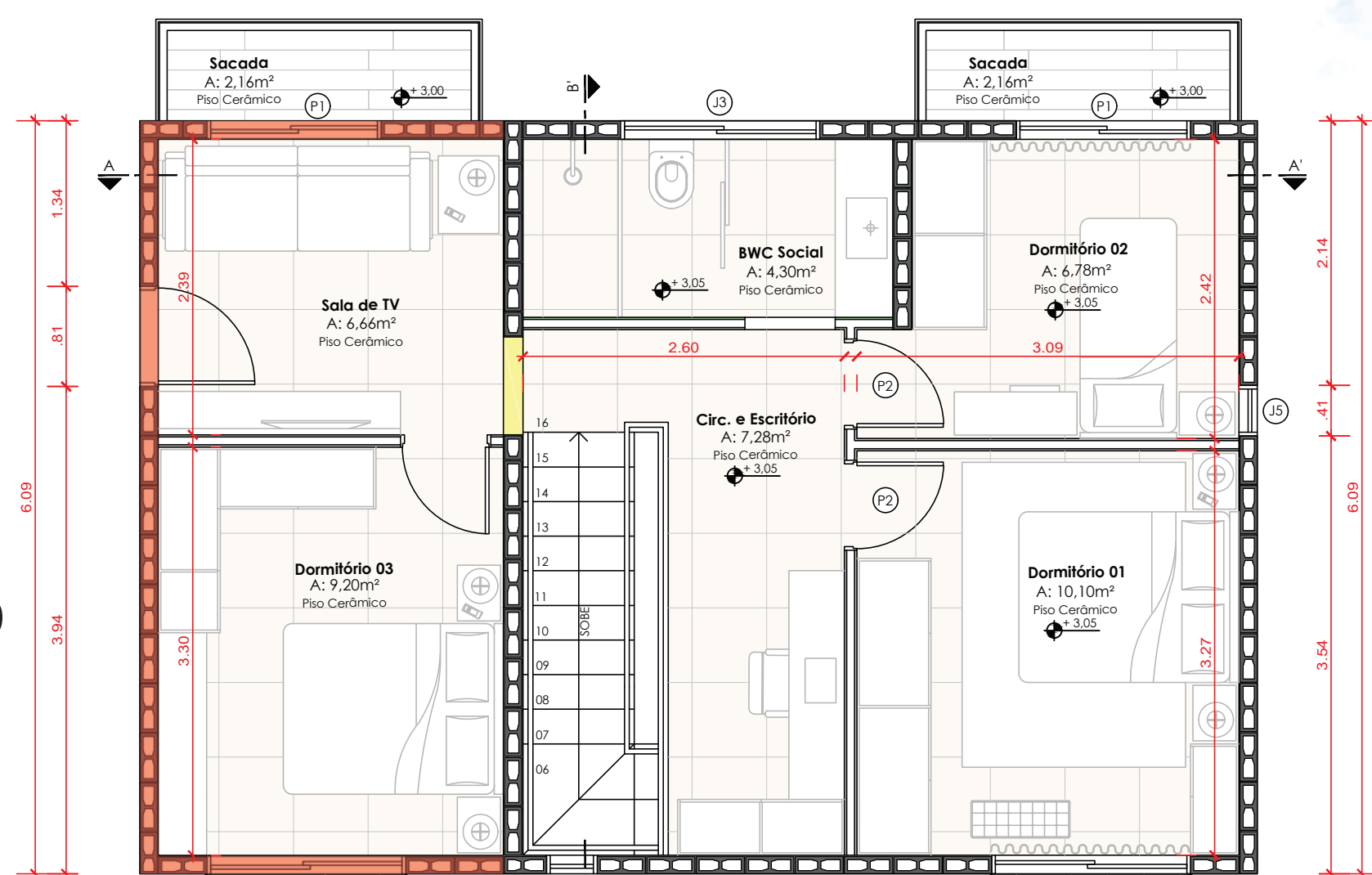


Planta Baixa 1º PVTO - Embrão  
Escala 1:50



Localização da Tipologia sem escala

Esquema de Ampliação sem escala



Planta Baixa 2º PVTO - com ampliação  
Escala 1:50

#### LEGENDA:

■ Blocos Estratégicos - ver det. 01

■ Bloco B39

■ Bloco B34

■ Bloco B19

Nota: considerar blocos estruturais para alvenaria de todas paredes.

Capa de concreto

Placa de EPS (isopor)

Treliça

Base de concreto pré-moldado

Detalhe 02 - Laje Parel Treliçada

escala 1:20

Alvenaria estrutural

Laje painel treliçada

Material deformável

Junta deslizante

Canaleta em U com

armação e preen-

chida em concreto

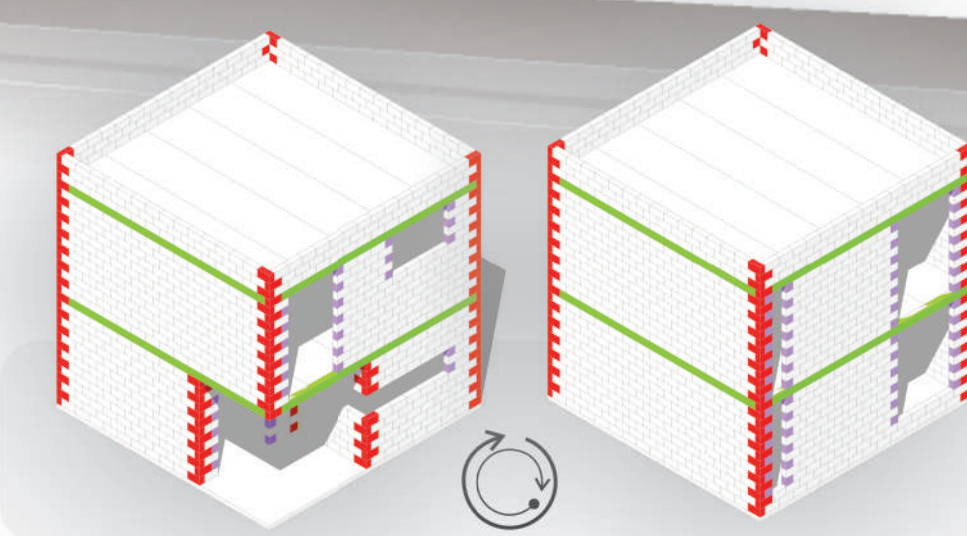
Detalhe 01 - Graute B24

escala 1:20

Detalhe 04 - Apoio Laje

escala 1:20

Corte AA' - com ampliação escala 1:50



#### ALVENARIA ESTRUTURAL COM BLOCO DE CONCRETO - FAMÍLIA 39

■ Bloco Inteiro (14x19x39cm)

■ Bloco de Ligação (14x19x34cm)

■ Canaleta em J (14x19x39cm)

■ Meio Bloco (14x19x19cm)

■ Bloco Compensador (14x19x4cm)

■ Laje Parel Treliçada (600x120cm)



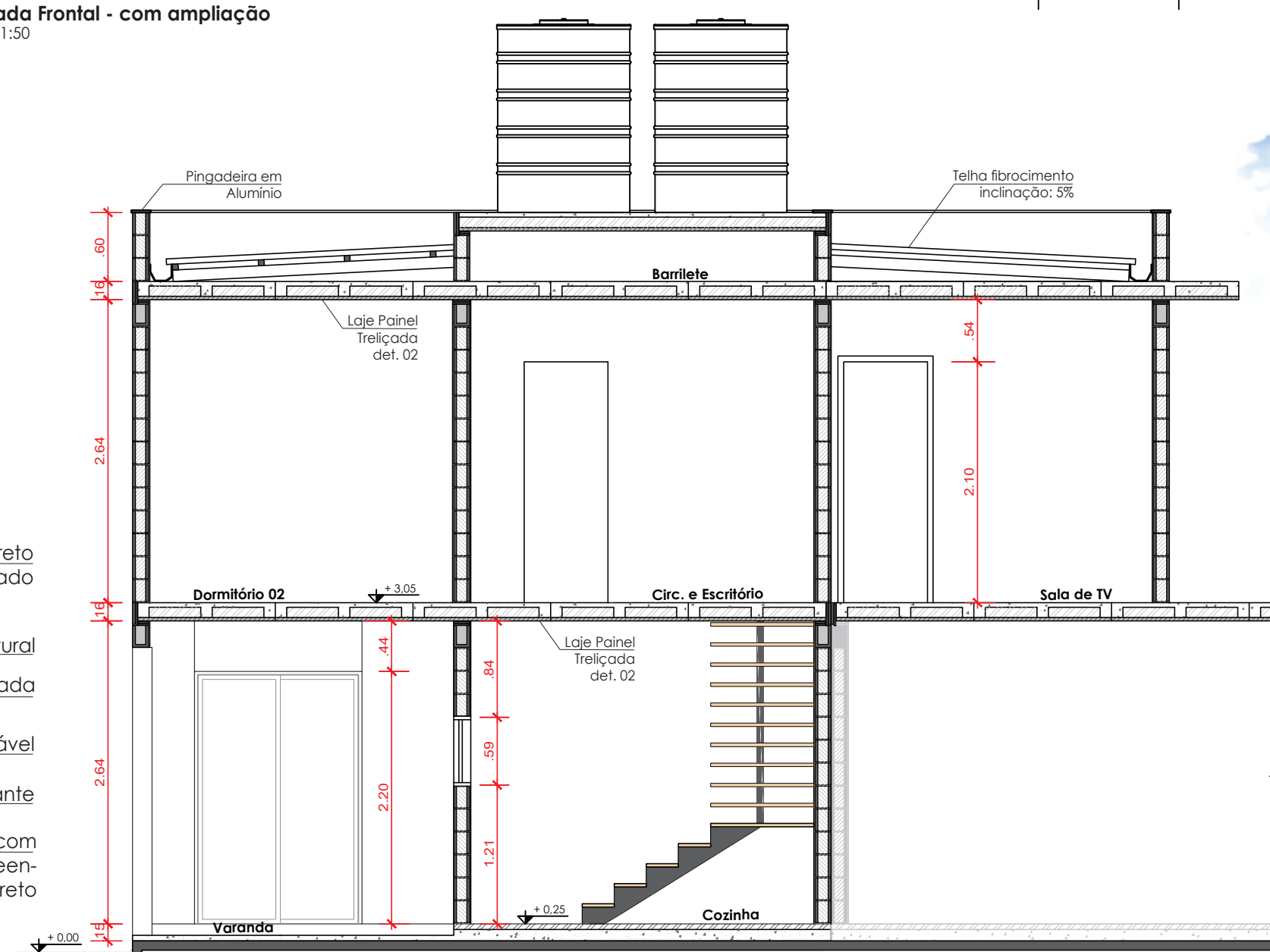
Fachada Frontal - com ampliação

Escala 1:50

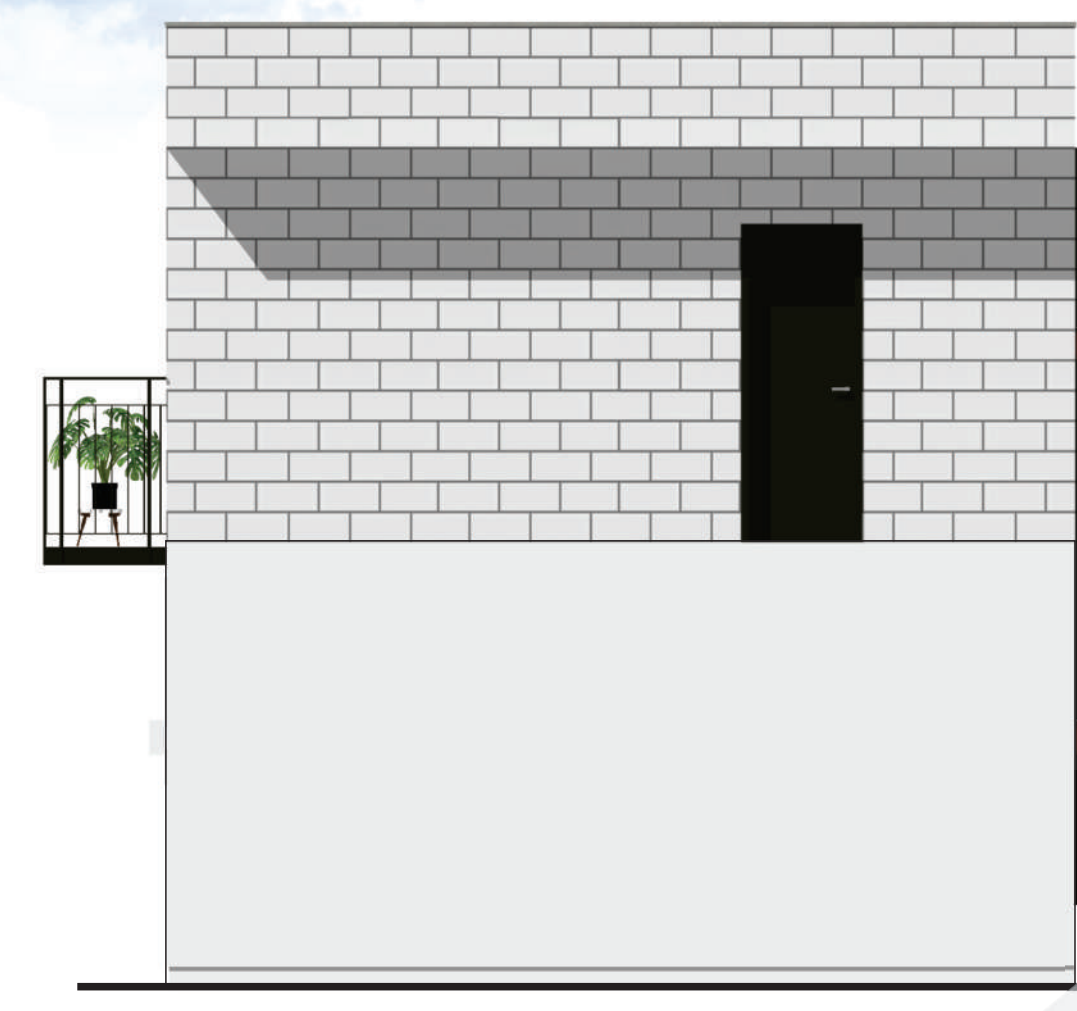


Fachada Inferior - com ampliação

Escala 1:50



Corte BB' - com ampliação escala 1:50



Fachada Lateral Esquerda - com ampliação

Escala 1:50



# HABITACIDADE

HABITAÇÃO E CIDADE, UM DIREITO DE TODOS.

Acadêmica: **Jesley Adrieli Savaris**  
Orientador: **Rodrigo Fabrício Kerber**

## Tipologia 03 - Térrea

### 2 A 3 DORMITÓRIOS - SUPERIOR

A habitação é baseada no perfil familiar composto por 4 ou 5 pessoas, dependendo da tipologia habitacional, sendo ela acessível ou não, podendo flexibilizar um de seus dormitórios em comércio<sup>1</sup> ou serviço<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Apenas para as tipologias localizadas na borda da Av. Porfírio Feltrin; <sup>2</sup> Ex.: costureira, manicure, etc.

#### PROGRAMA E DIMENSIONAMENTO DA HABITAÇÃO

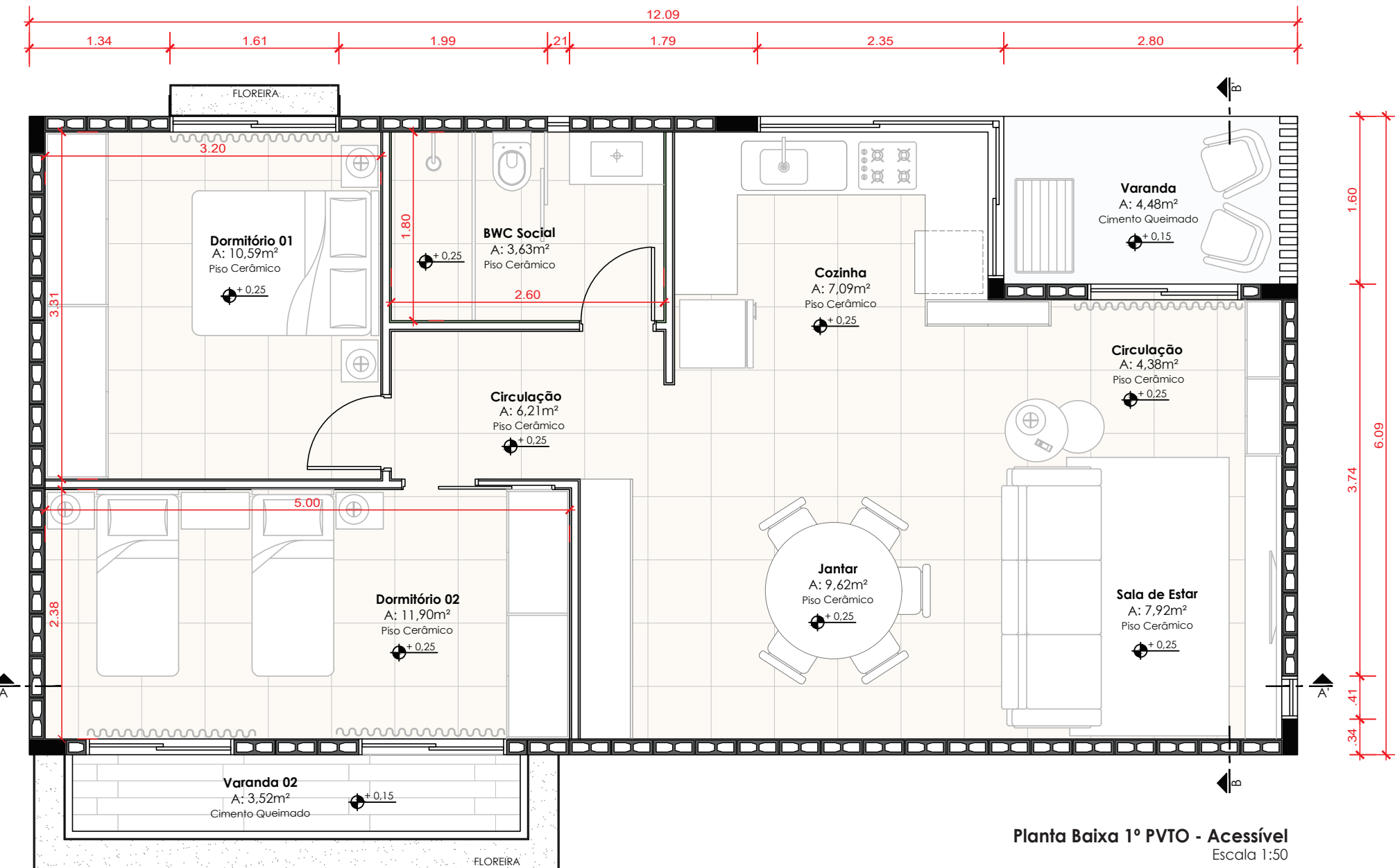
##### Área Útil da Tipologia 03 - com e sem variação (m²):

Cozinha.....7,09m²	Com variação:	Acessível:
Jantar.....9,62m²	Dormitório 01*.....9,01m²	Dormitório 01.....10,59m²
Sala de Estar.....7,92m²	Dormitório 02.....6,18m²	Dormitório 02.....11,90m²
BWC Social.....3,63m²	Dormitório 03.....7,61m²	
Circulação.....10,59m²		

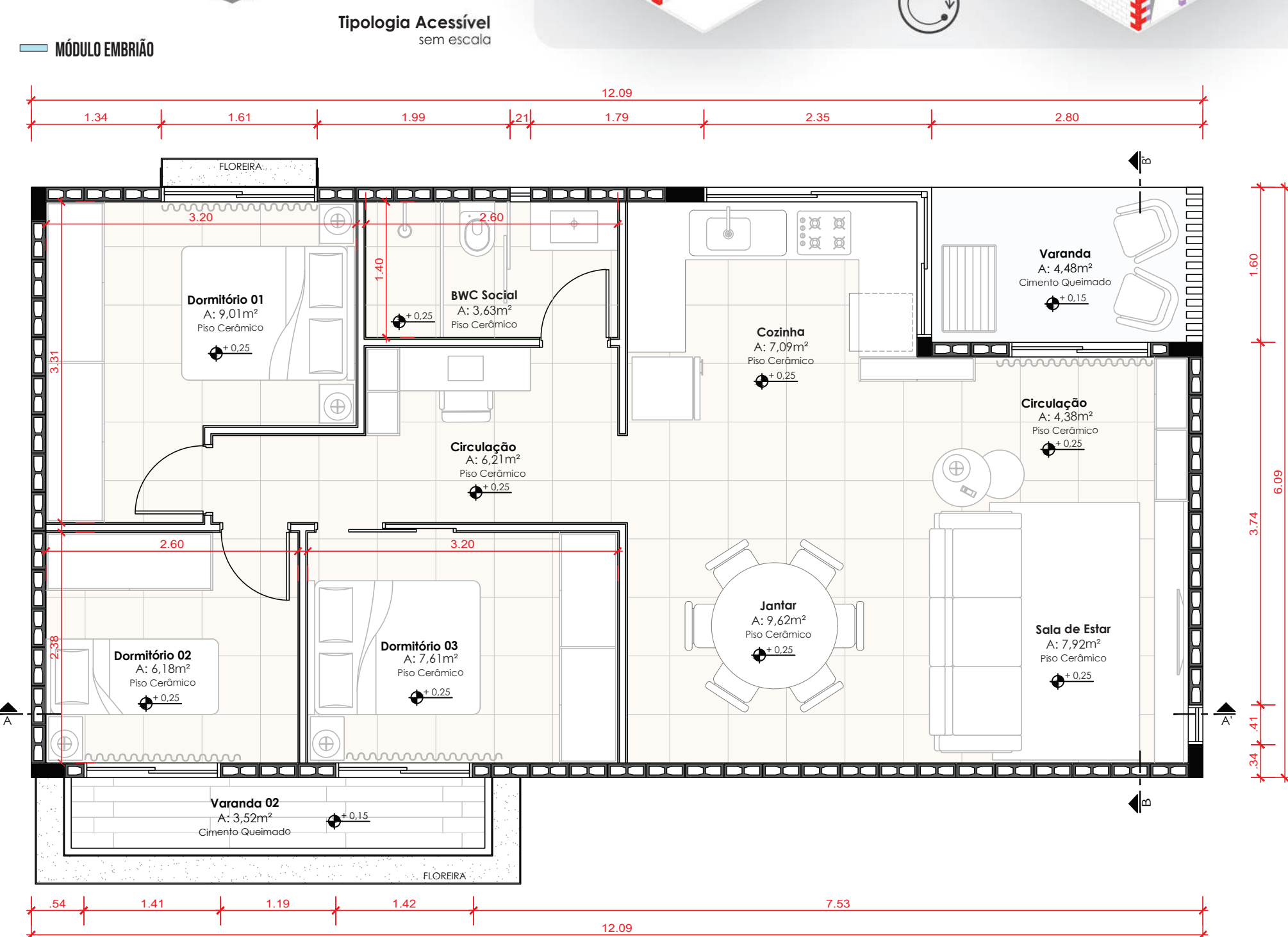
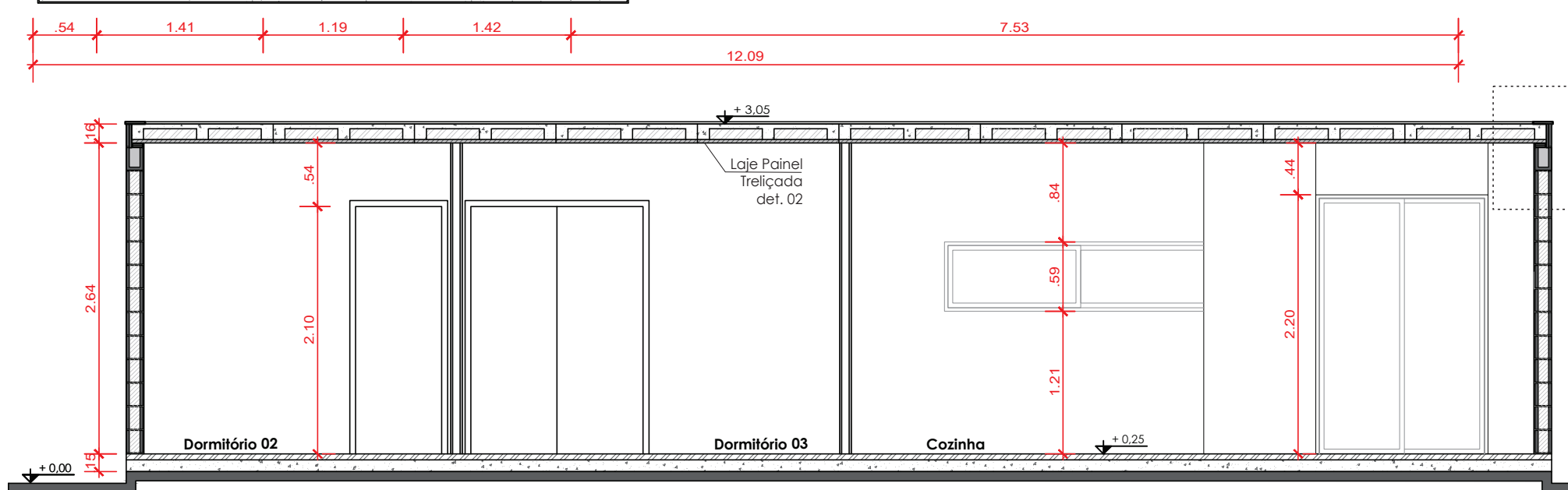
\*Dormitório 01: variação comercial.

Área Útil Total (m²): 61,65m²    Área Útil Total (m²): 60,34m²  
Área Construída (m²): 77,01m²

## PLANTA BAIXA LAYOUT ESCALA 1:50



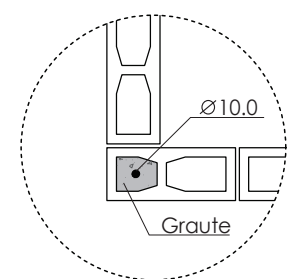
Planta Baixa 1º PVTO - Acessível  
Escala 1:50



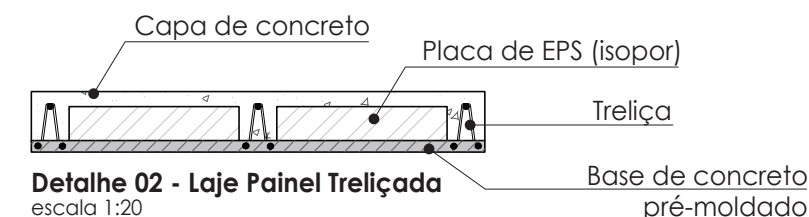
Planta Baixa 1º PVTO - com variação  
Escala 1:50

#### LEGENDA:

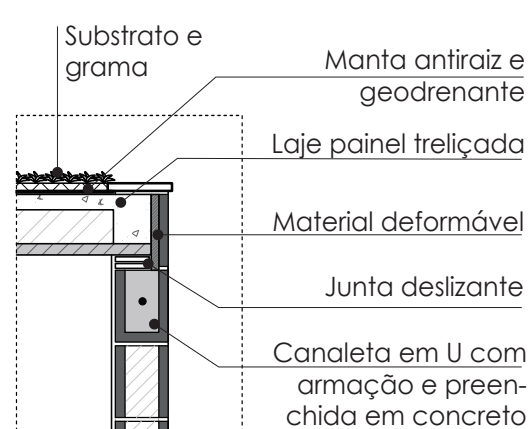
■ Blocos Estruturais - ver det. 01    □ Blocos B39  
■ Bloco B34    □ Bloco B19  
Nota: considerar blocos estruturais para alvenaria de todas paredes.



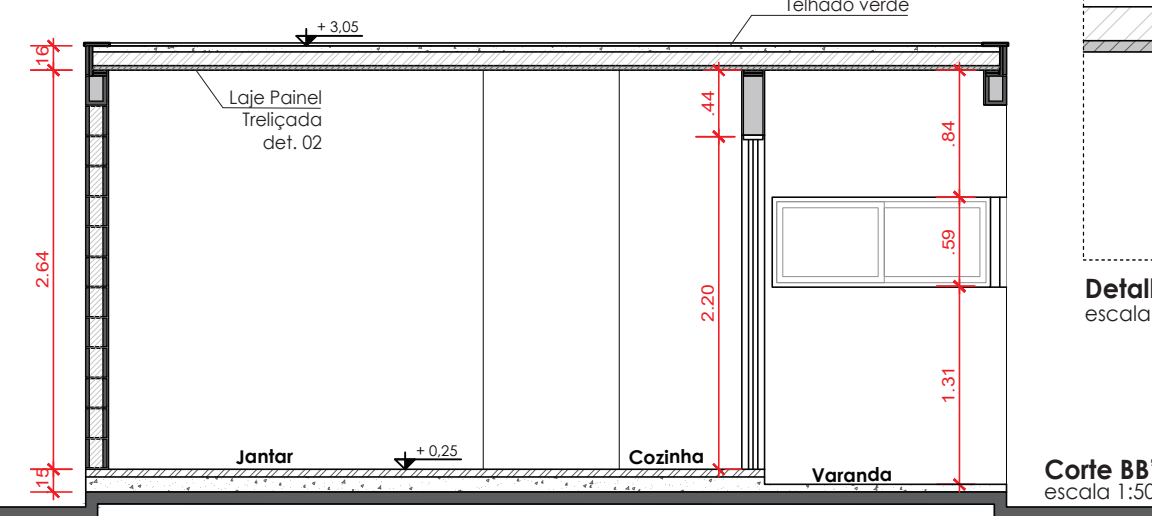
Detalhe 01 - Graute B24  
escala 1:20



Detalhe 02 - Laje Painele Treliçada  
escala 1:20



Detalhe 05 - Telhado Verde  
escala 1:20

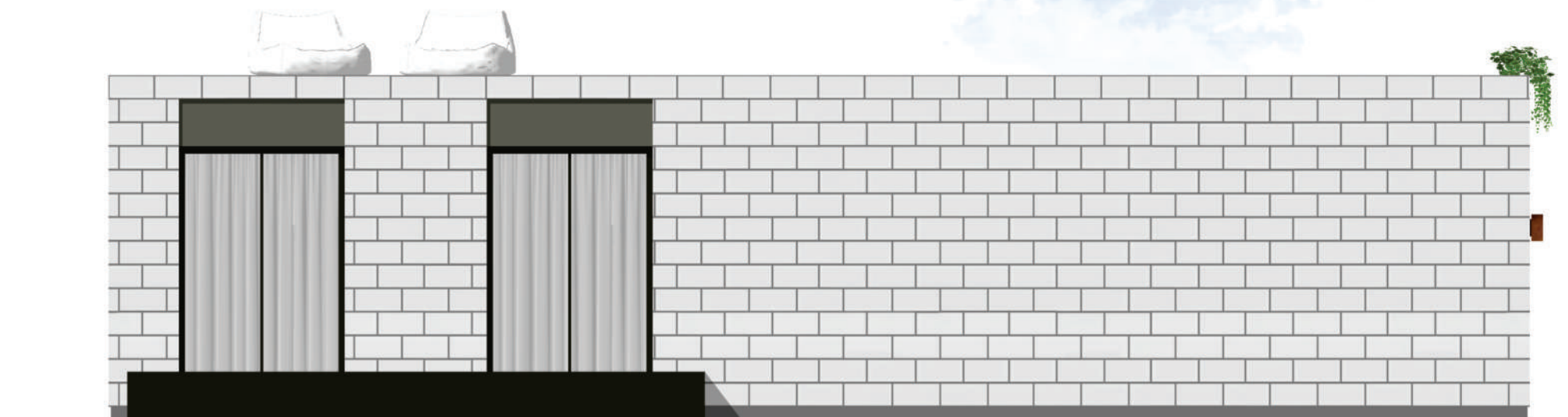


Corte AA'  
escala 1:50

Fachada Lateral Direita  
Escala 1:50



Fachada Frontal  
Escala 1:50



Fachada Inferior  
Escala 1:50



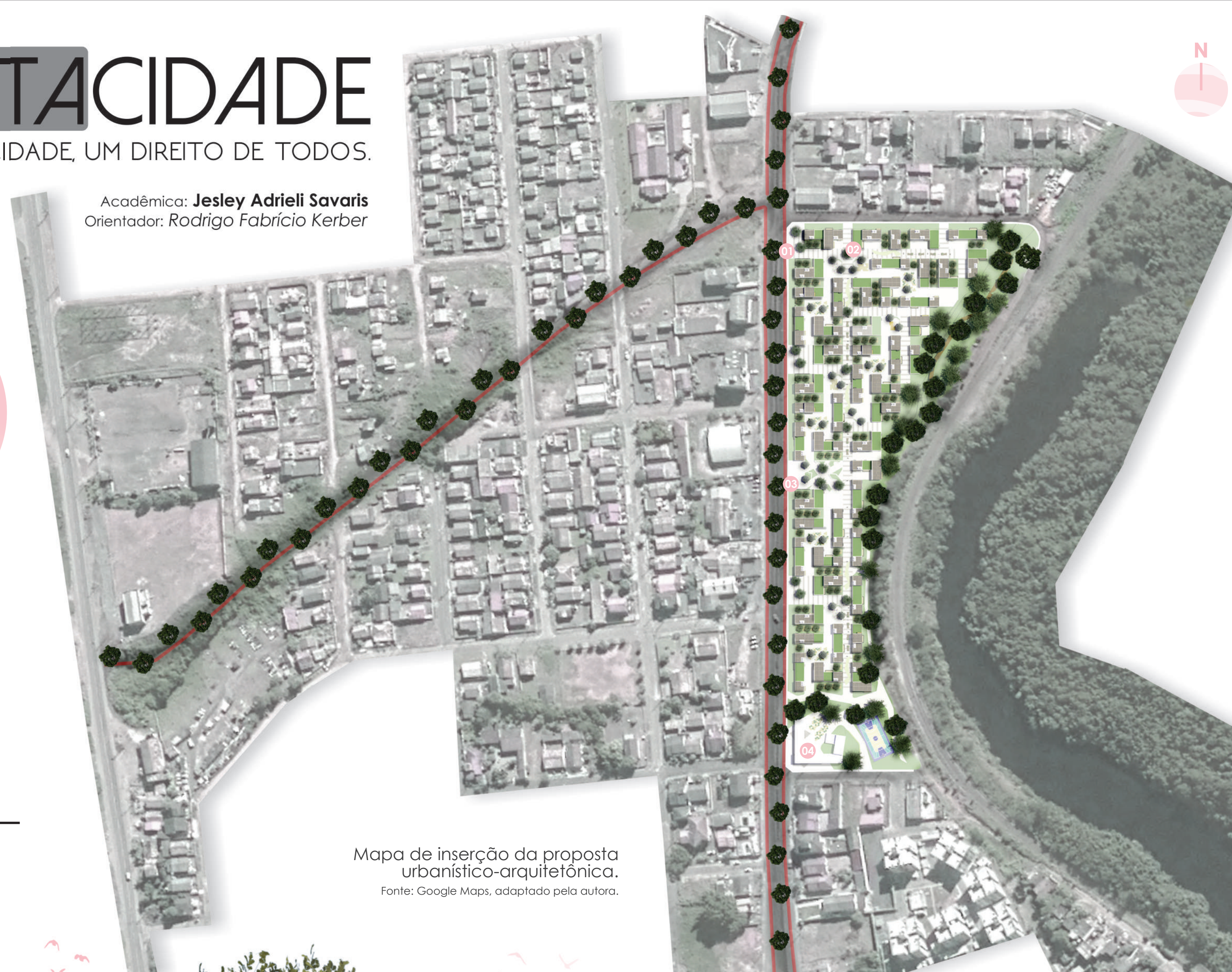
Fachada Lateral Esquerda  
Escala 1:50



# HABITACIDADE

HABITAÇÃO E CIDADE, UM DIREITO DE TODOS.

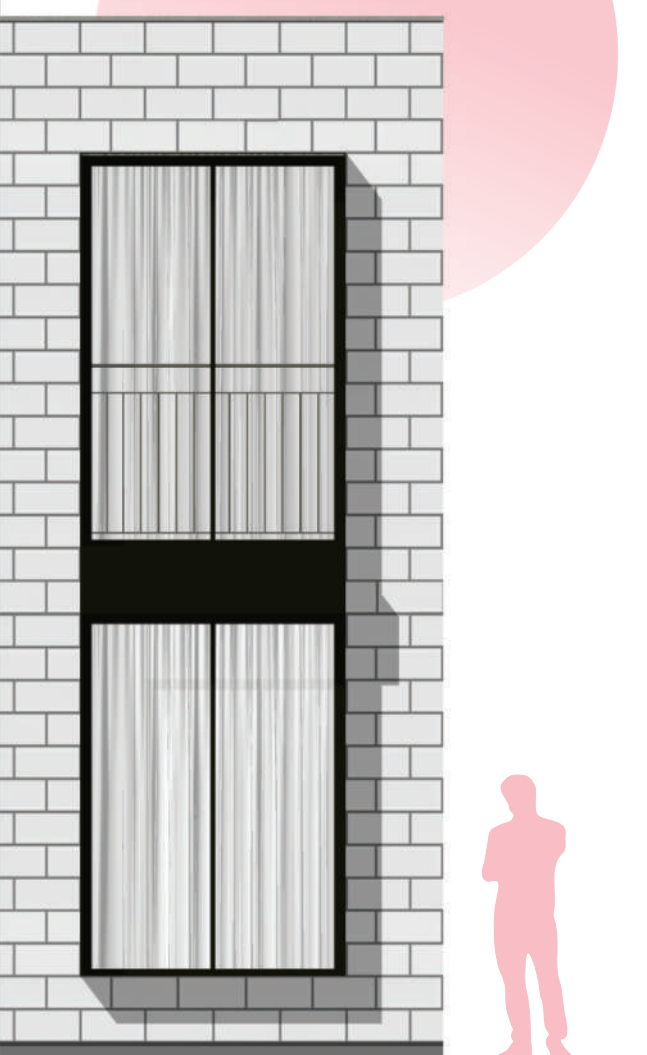
Acadêmica: **Jesley Adrieli Savaris**  
Orientador: *Rodrigo Fabricio Kerber*



Mapa de inserção da proposta urbanístico-arquitetônica.  
Fonte: Google Maps, adaptado pela autora.



acesso secundário 01



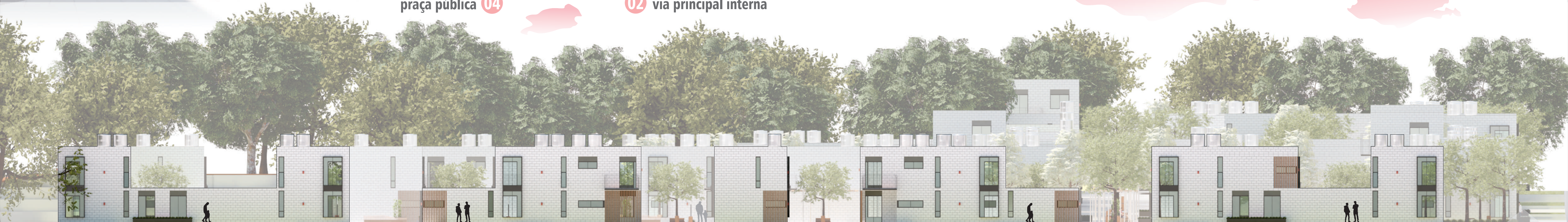
praça pública 04



02 via principal interna



acesso principal 03



FACHADA NORTE SEM ESCALA